

ANIMALI

Hospital Municipal Veterinário Pequenos e Grandes Animais

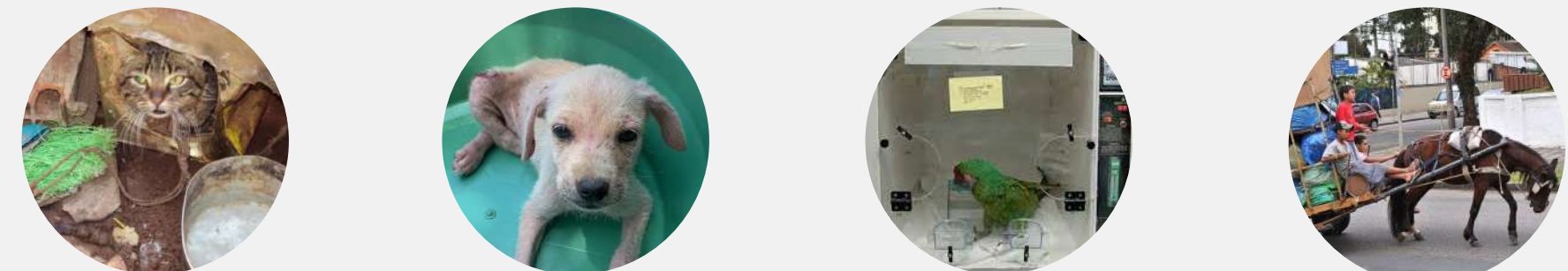


TEMA

A proposta do Animalí é tratar da causa animal abordando a alta precificação do atendimento veterinário e a situação de vulnerabilidade dos animais. A alta precificação dos serviços veterinários pode ser um obstáculo significativo para muitas famílias de baixa renda, impedindo o acesso adequado aos cuidados de saúde para seus animais de estimação. Além disso, a triste realidade dos animais em situação de vulnerabilidade nas ruas é uma questão preocupante e que demanda atenção.

Ao oferecer atendimento gratuito aos animais em situação de vulnerabilidade e aos tutores com baixa renda, o Animalí estará desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde e bem-estar animal. Essa iniciativa tem o potencial de ajudar a reduzir o sofrimento dos animais em condições precárias, garantindo-lhes os cuidados médicos necessários.

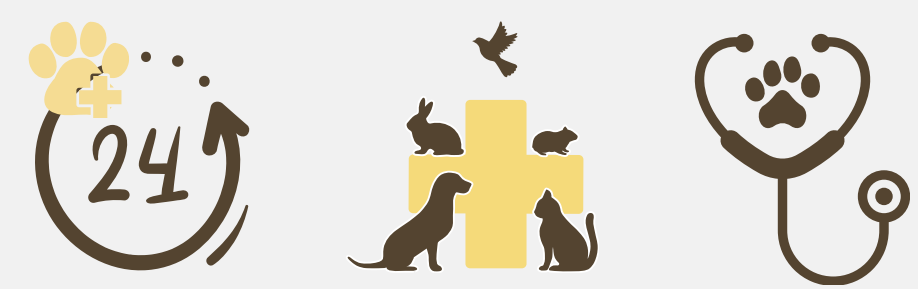
Além disso, muitos animais abandonados precisam de cuidados médicos urgentes, além de um ambiente seguro e amoroso. Ao oferecer abrigo para esses animais, o Animalí estará contribuindo para seu resgate, reabilitação e adoção responsável.



O QUE DIFERE UM HOSPITAL DE UMA CLÍNICA VETERINÁRIA?

Um hospital veterinário e uma clínica veterinária diferem em vários aspectos, incluindo a gama de serviços oferecidos, a infraestrutura disponível e a capacidade de lidar com casos mais complexos.

- Gama de serviços
- Infraestrutura
- Capacidade de atendimento
- Equipe médica
- Horário de atendimento



Em resumo, um hospital veterinário é uma instituição mais abrangente, com infraestrutura e recursos mais avançados, capaz de fornecer serviços especializados, tratamentos intensivos e cirurgias complexas. Já as clínicas veterinárias são mais direcionadas para serviços de rotina, consultas de acompanhamento, vacinações e tratamentos menos complexos. Ambos desempenham papéis importantes na saúde animal, mas diferem em sua capacidade e escopo de atendimento. Clínicas Veterinárias são estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, tratamentos clínico-ambulatoriais, podendo ou não realizar cirurgia e internação, sob a responsabilidade técnica, supervisão e presença de médico-veterinário durante todo o período previsto para o atendimento ao público e/ou internação. Hospitais Veterinários são estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, tratamentos clínico-ambulatoriais, exames diagnósticos, cirurgias e internações, com atendimento ao público em período integral (24 horas), sob a responsabilidade técnica, supervisão e a presença permanente de médico-veterinário.

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA



O atendimento gratuito aos animais com tutores de baixa renda é importante por diversos motivos: Acesso à saúde animal, Prevenção de doenças, Redução do abandono e da negligência, Promoção da posse responsável, Impacto social e comunitário. O atendimento gratuito aos animais com tutores de baixa renda é importante para garantir o acesso à saúde animal, prevenir doenças, reduzir o abandono e a negligência, promover a posse responsável e ter um impacto positivo na comunidade. É uma forma de garantir que todos os animais, independentemente da situação financeira de seus tutores, recebam os cuidados necessários para uma vida saudável e feliz.

Concomitante ao atendimento aos animais que possuem tutores com baixa renda financeira, a alta incidência de animais vítimas de violência e maus-tratos, assim como o aumento expressivo do abandono em determinados períodos, destacam a importância de ações voltadas para a proteção e o cuidado desses animais. O resgate e a reabilitação de animais em situação de abandono ou maus-tratos exigem recursos adequados, incluindo atendimento veterinário especializado, acompanhamento médico, tratamentos e cuidados específicos. Trazendo dados sobre pequenos animais, só em Porto Alegre, os números de animais que foram vítimas de alguma forma de violência chegam a 212, 335 e 878 em 2019, 2020 e 2021 (janeiro a novembro). De acordo com a presidente da Associação Rio-Grandense de Proteção aos Animais (Arpa), Eliane Tavares, em entrevista ao jornal Correio do Povo, ressaltou que em dezembro a prática do abandono aumenta expressivamente. Com relação aos números sobre equinos, em 2022, foram resgatados 378 animais nas ruas da capital, segundo a EPTC. Destes recolhimentos, 258 acabaram devolvidos aos proprietários, enquanto 37 foram vítimas de maus-tratos. O número de cavalos adotados chegou a 65. Nos últimos cinco anos a quantidade de animais resgatados cresceu 50% — em 2018 foram 252, contra 378 em 2022. Dos 1.447 animais recolhidos no período, 10,9% tiveram maus-tratos comprovados pela inspeção veterinária. A maioria, 893, retornou aos proprietários.

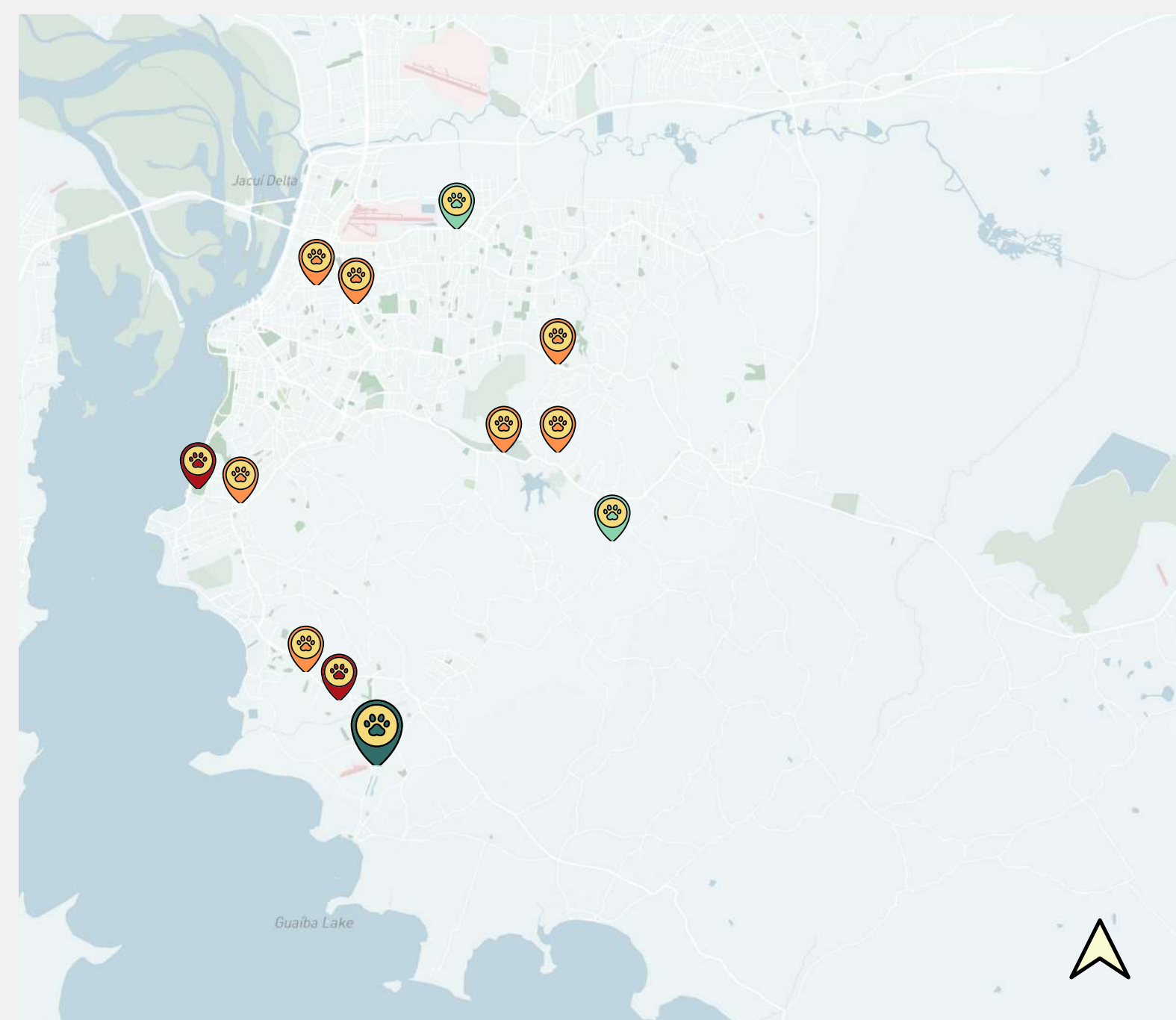
Em suma, a existência de locais como hospitais veterinários e abrigos que possam oferecer atendimento gratuito, tratamentos e abrigo para animais em situação de vulnerabilidade e seus tutores de baixa renda, bem como para animais abandonados, é crucial para promover o cuidado e a proteção dos animais na cidade de Porto Alegre.

LEVANTAMENTO DE HOSPITAIS VETERINÁRIOS EM POA, RS

A falta de hospitais veterinários na zona sul de Porto Alegre, assim como a escassez de unidades com atendimento gratuito, pode ser uma preocupação para os moradores da região. É importante garantir o acesso a serviços de saúde animal de qualidade em todas as áreas da cidade.

Na cidade inteira, foram identificados apenas dois (2) hospitais veterinários com atendimento gratuito e apenas para pequenos animais, dois (2) particulares e dois (2) para grandes animais (equinos).

- Atendimento Gratuito Pequenos Animais
- Atendimento Particular Pequenos Animais
- Atendimento Particular Equinos



Mapa de Porto Alegre. Fonte: MAPBOX

AGENTE PROMOTOR E PÚBLICO ALVO

A proposta de oferecer atendimento particular com valores acessíveis e abaixo da média também é uma forma de ampliar o acesso aos cuidados veterinários para um público mais abrangente. Isso pode ser especialmente importante para aqueles que não se qualificam para receber assistência gratuita, mas ainda enfrentam dificuldades financeiras.

Uma parceria entre empresas privadas e a prefeitura municipal de Porto Alegre pode ser um caminho viável para o sucesso desse projeto. A colaboração entre essas entidades pode trazer benefícios significativos, como apoio financeiro, recursos técnicos, infraestrutura e divulgação do hospital veterinário. Essa cooperação pode ajudar a garantir a sustentabilidade do projeto e sua capacidade de atender tanto a população de baixa renda quanto os clientes particulares.



ESTUDOS DE CASO

CENTRO DE CUIDADOS ANIMAIS EM STATEN ISLAND



Fonte: ArchDaily

NOBRE CENTRO HOSPITALAR EQUINO



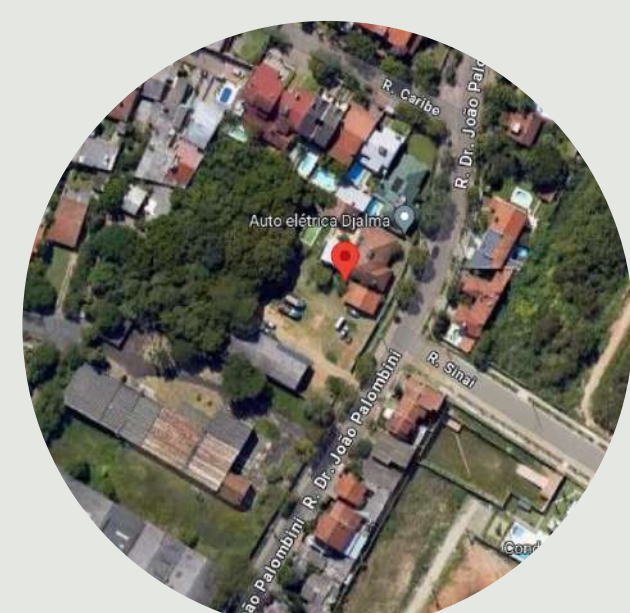
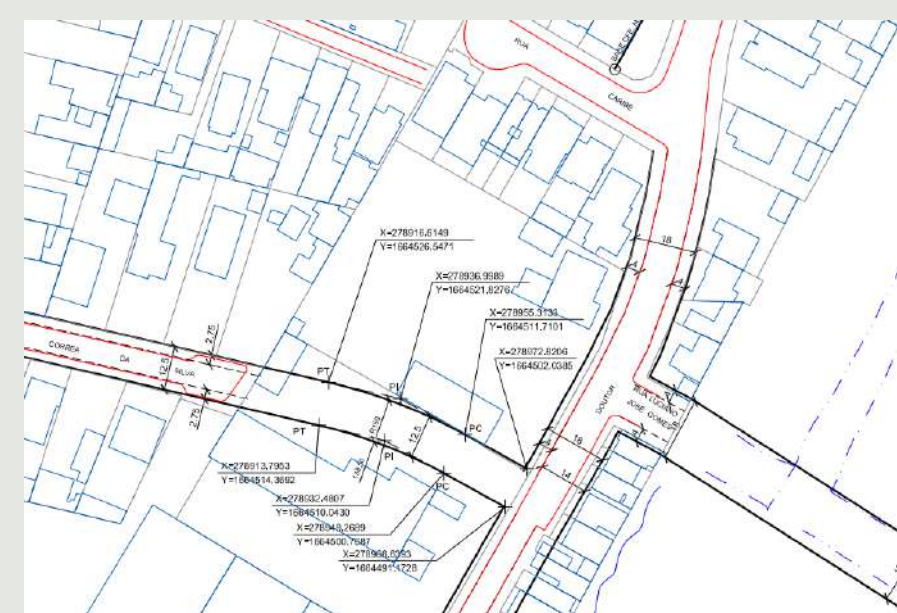
Fotos do NCHE. Fonte: Autora, 2023

LUGAR

Rua Doutor João Palombini, 345, Ipanema - Porto Alegre, RS

A localização do terreno na zona sul de Porto Alegre, próximo às avenidas Juca Batista e Eduardo Prado, parece ser bastante conveniente e de fácil acesso. A proximidade de comércios e serviços nas avenidas principais é uma vantagem, pois oferece conveniência e acesso a recursos importantes. O fato de o entorno imediato do terreno ser predominantemente residencial é positivo para um hospital veterinário, já que está próximo às áreas onde os tutores de animais podem residir. Isso pode facilitar o acesso e tornar mais conveniente para as pessoas trazerem seus animais para atendimento médico.

A previsão de abertura de uma rua ao lado do terreno, conforme informado pela prefeitura, pode trazer benefícios adicionais. A criação dessa nova rua pode melhorar ainda mais o acesso ao terreno, aumentando a conectividade com outras partes da região e facilitando o fluxo de tráfego de veículos e pessoas. A inclusão do resquício do terreno ao terreno de intervenção também pode representar uma ampliação do espaço disponível para o hospital veterinário.



Alinhamento predial projetado. Fonte: DMWEB

PARÂMETROS DE ESCOLHA

- Terreno na zona sul de Porto Alegre com fácil acesso;
- Vasta vegetação;
- Terreno plano;
- Grande área;
- Baixa densidade no entorno imediato.

ENDERECO	Rua Dr. João Palombini, 345
ÁREA TOTAL	5.047,25 m²
DIMENSÕES	61,5 x 63 m
LA	1,3
RECULO DE JARDIM	4 m
TAXA DE OCUPAÇÃO	70%
BASE	4 m
DIVISA	12,5 m
ALTURA MÁXIMA	18 m



Mapa do entorno do terreno. Fonte: MAPBOX



Fotos do terreno. Fonte: Autora, 2023

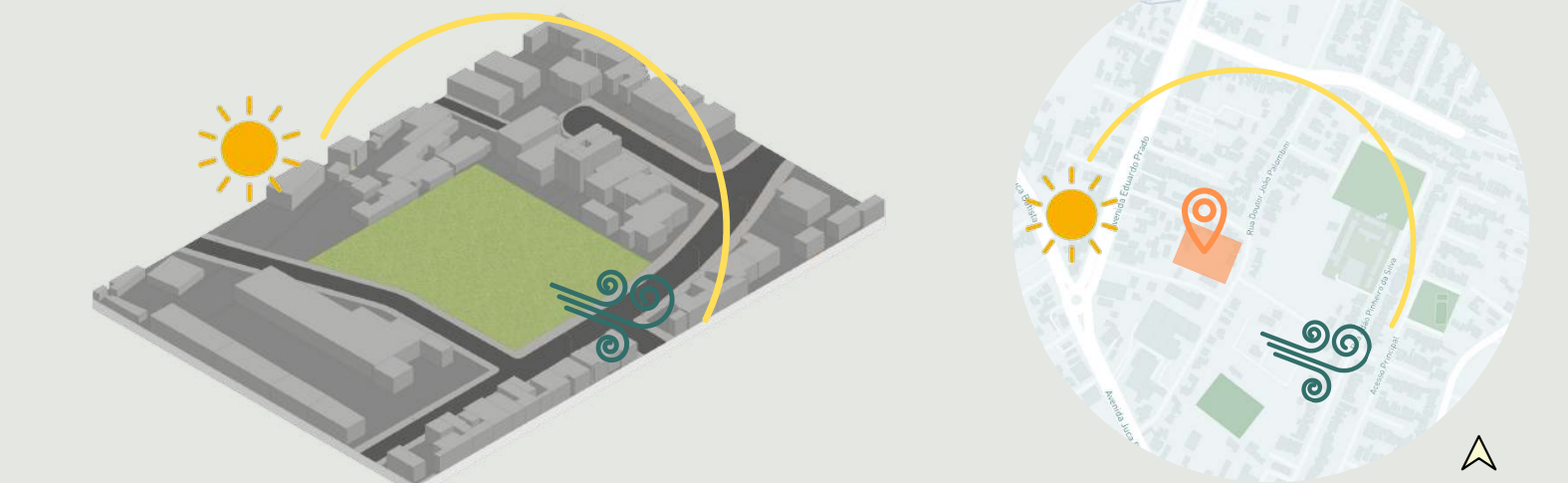


ANÁLISE DO LUGAR

VIAS DO ENTORNO



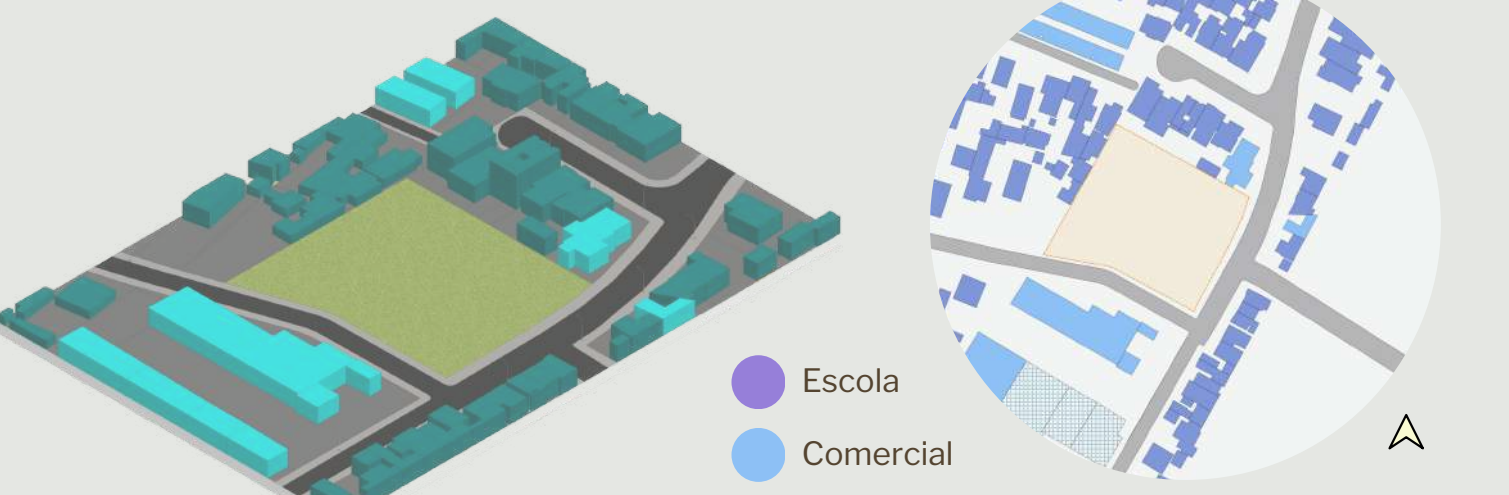
CONDICIONANTES



VEGETAÇÃO



ALTURAS DO ENTORNO



USOS DO ENTORNO

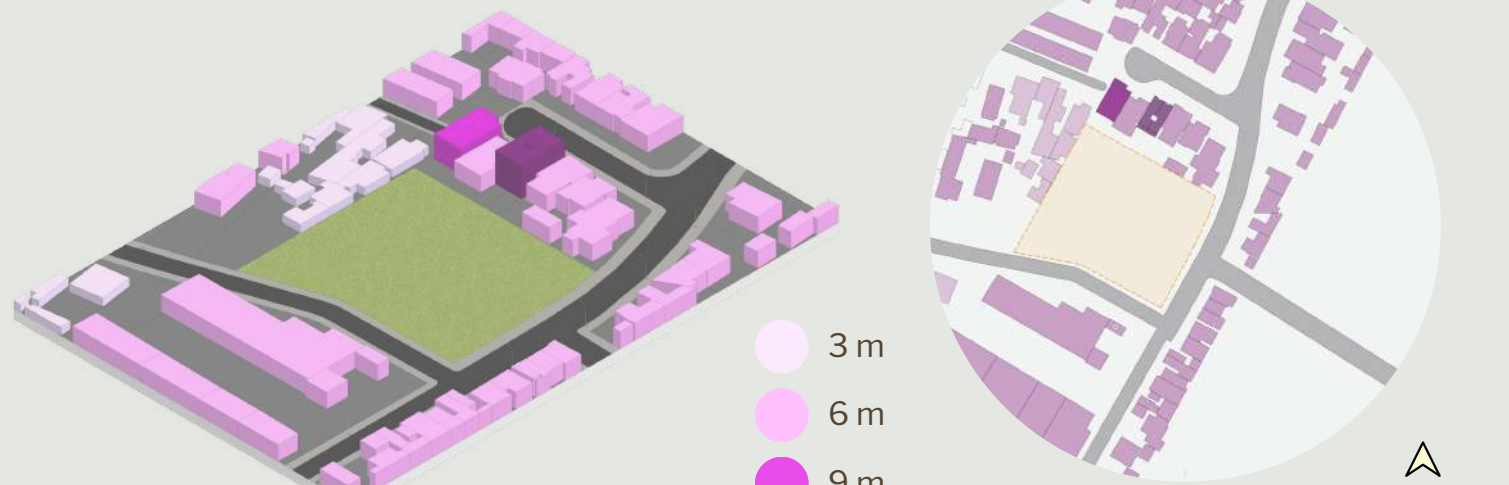
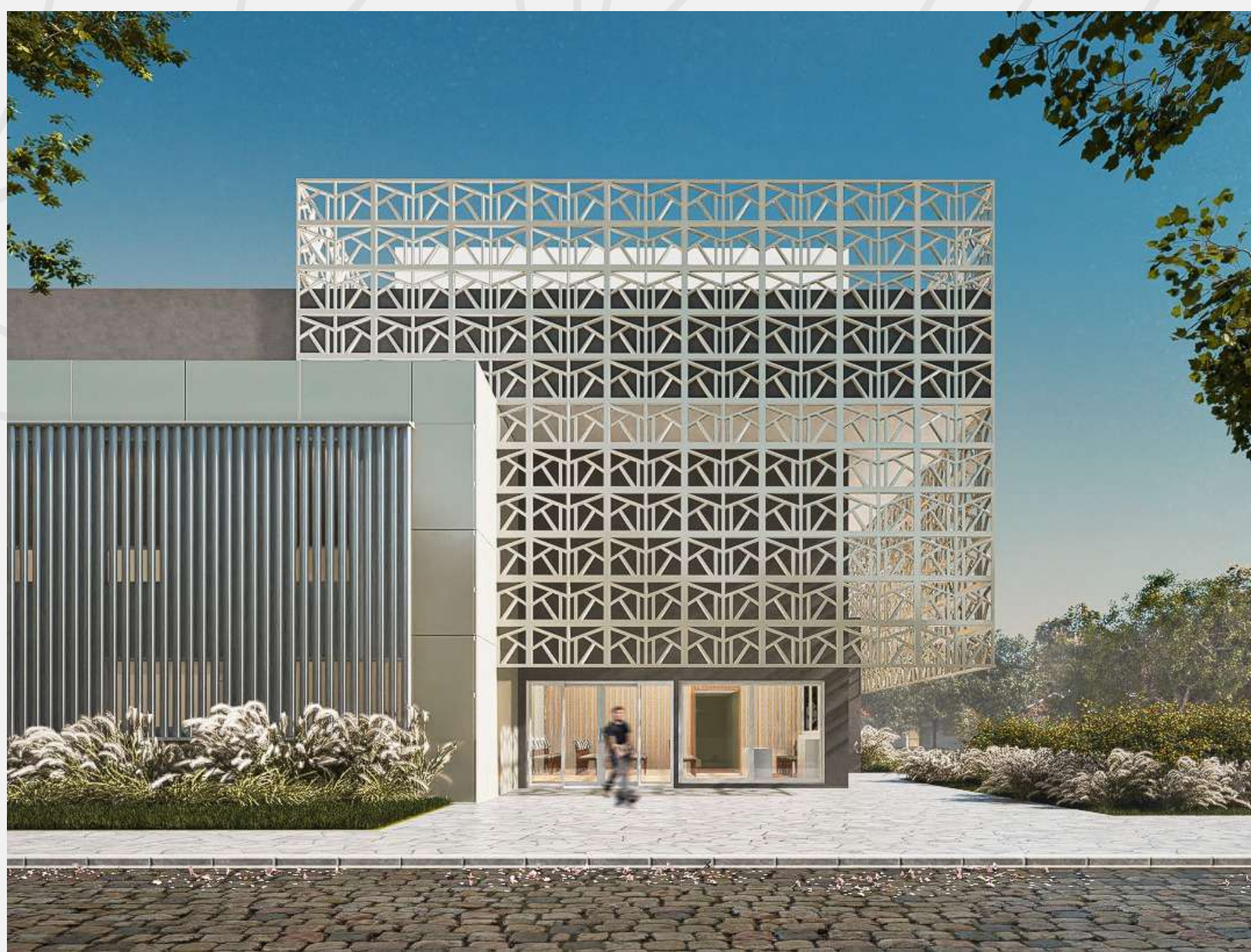


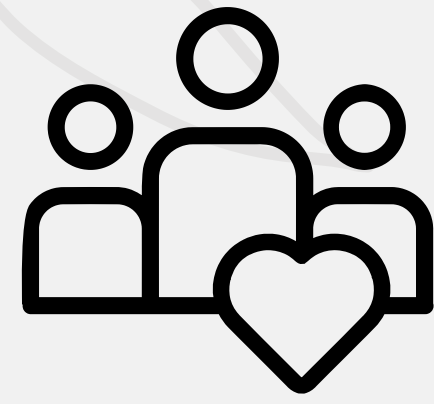
FIGURA FUNDO



Diagramas. Fonte: Autora, 2023



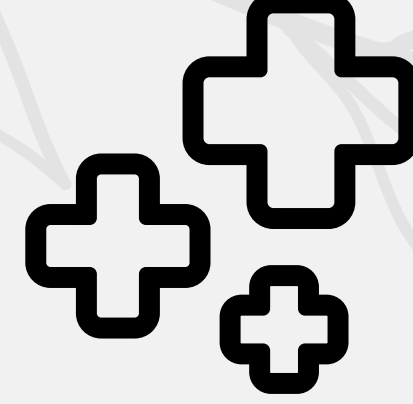
CONCEITO



Acesso à todos



Acolher



Tratar

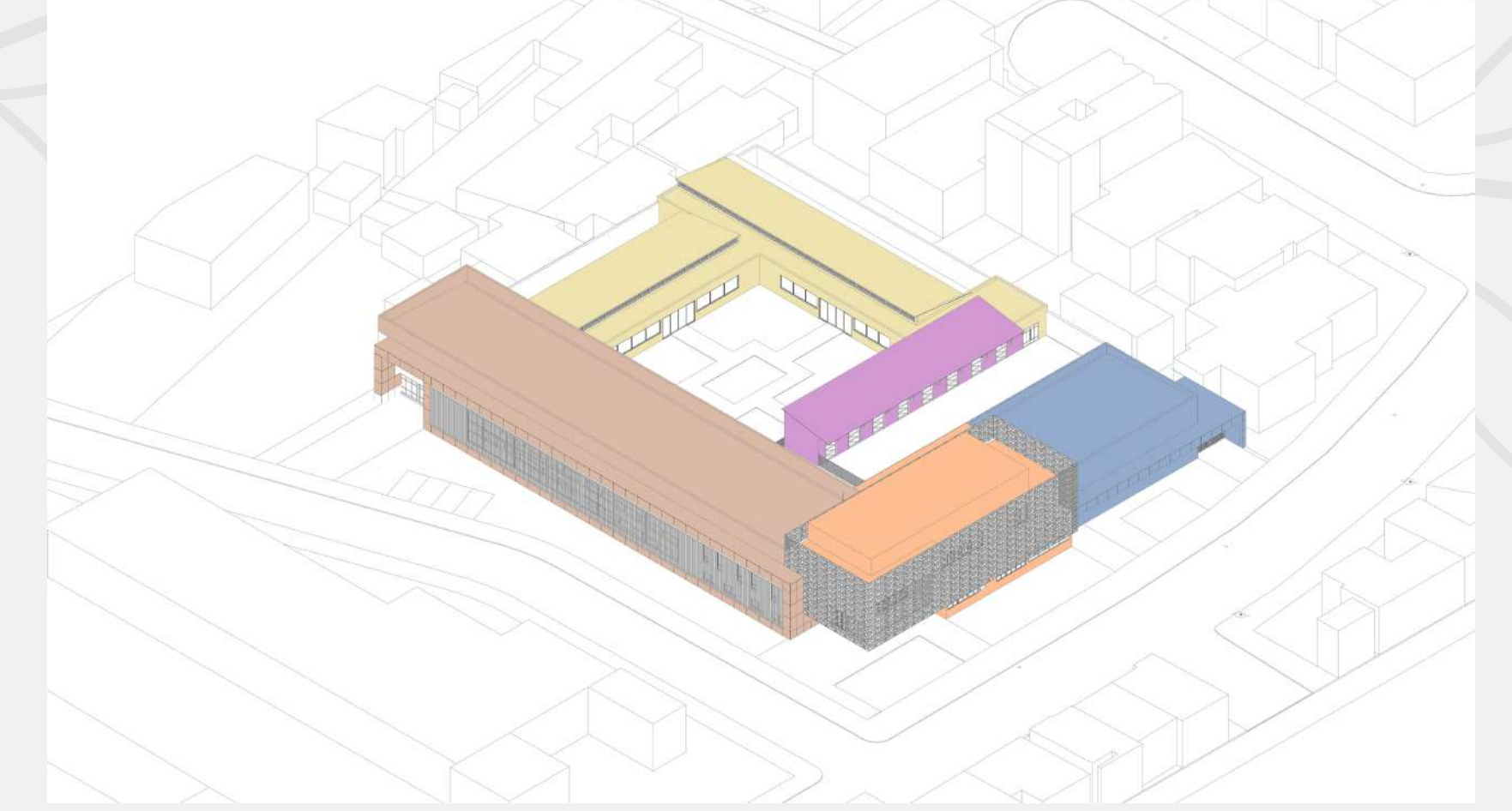


Posse responsável

DIRETRIZES

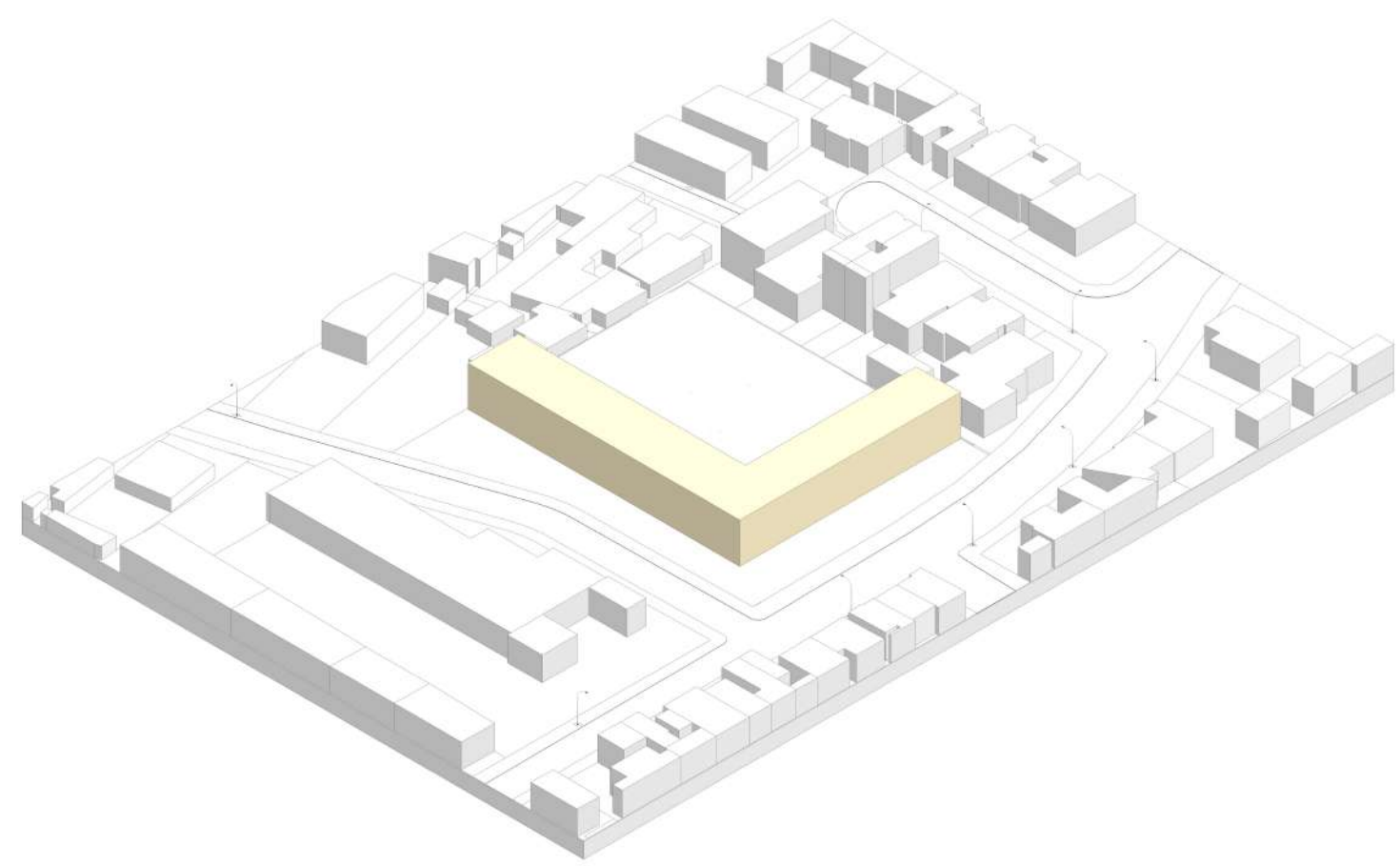
- Proporcionar um amplo espaço para tratamento animal;
- Dispor de áreas abertas para todos os animais, tanto os que estão em atendimento, quanto os que permanecerão por algum tempo;
- Tornar a edificação um ponto atraente na esquina sem perder as características visuais que um ambiente hospitalar requer;
- Dispor de espaço para o acolhimento de animais resgatados que futuramente serão adotados;
- Trabalhar a volumetria de forma a trazer foco pra a esquina;
- Propor a volumetria do hospital de forma a se destacar em meio às edificações de baixa altura do entorno.

SETORIZAÇÃO VOLUMÉTRICA

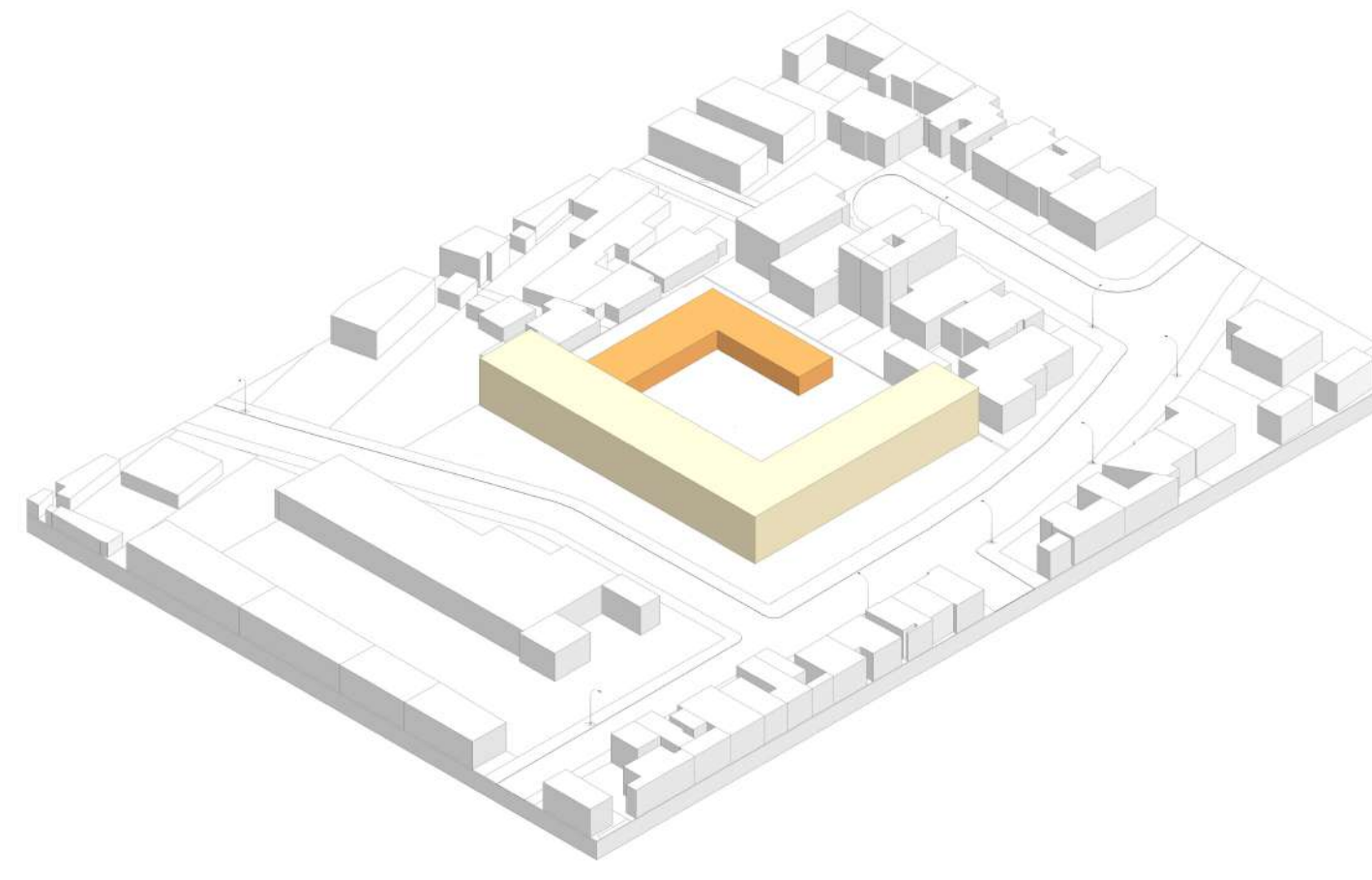


- Atendimento Pequenos Animais
- Atendimento Grandes Animais
- Centro de Acolhimento
- Baías
- Atendimento Público / Análises

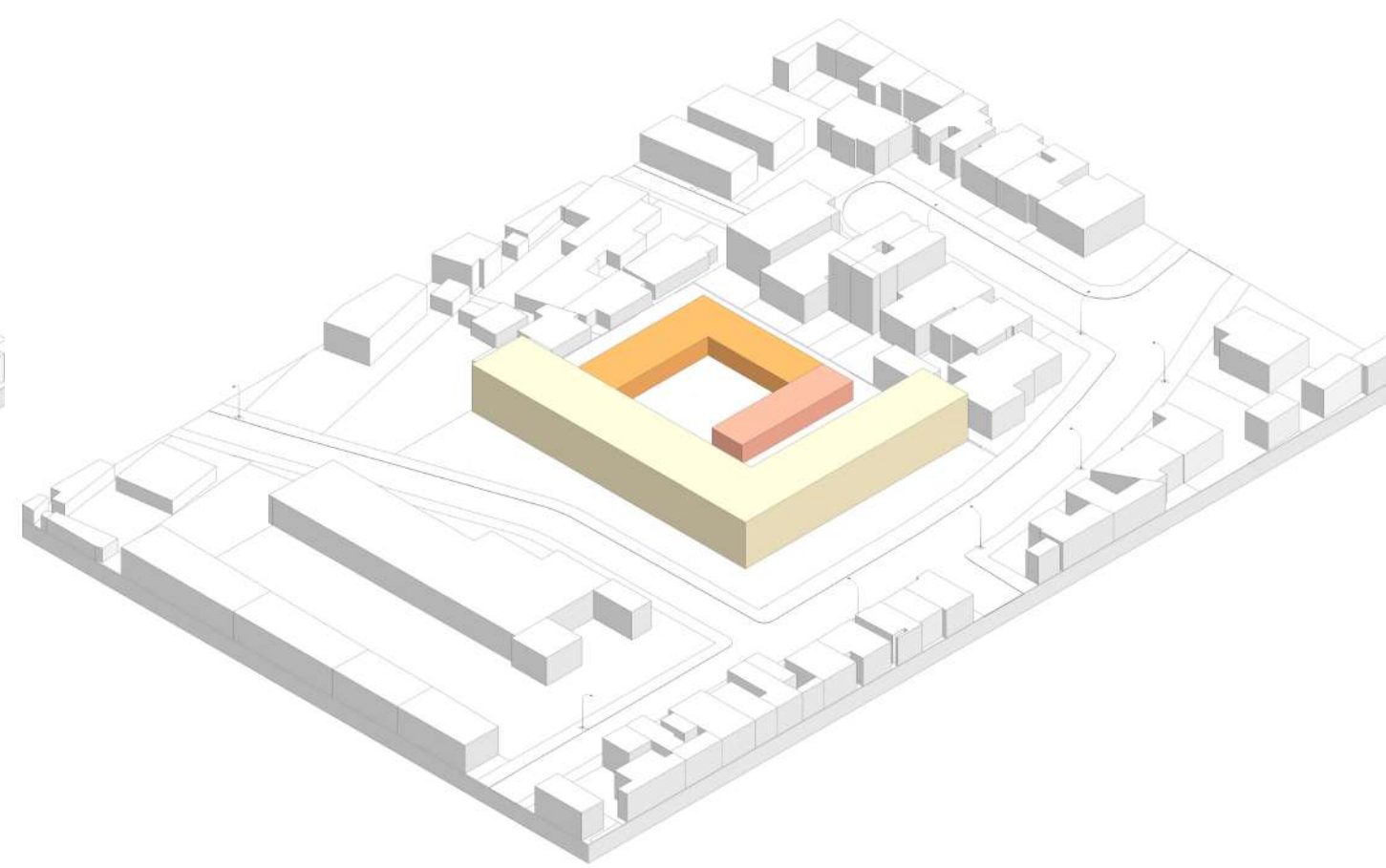
PARTIDO GERAL CONCEPÇÃO VOLUMÉTRICA



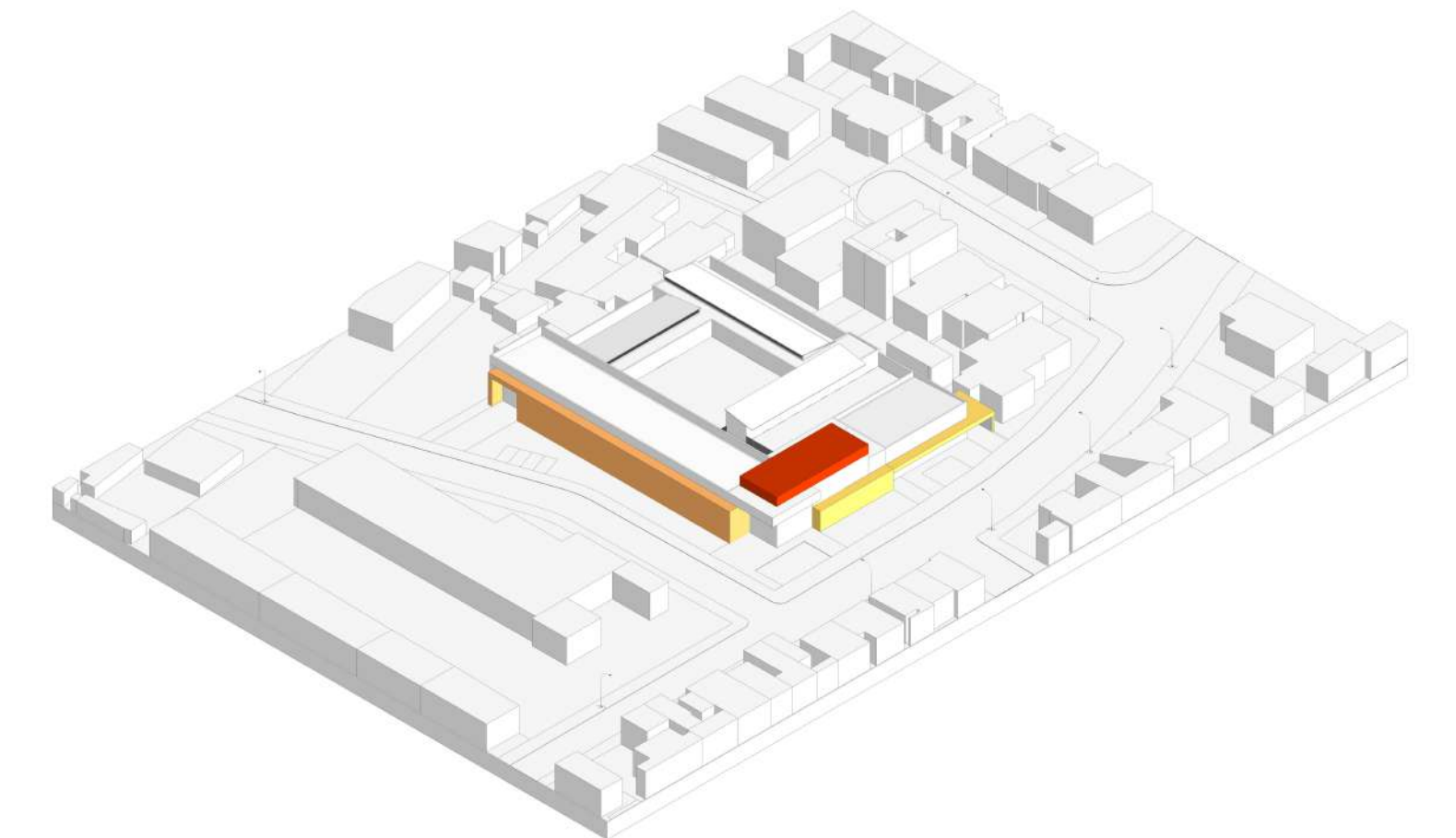
Volume em L



+ volume em L baixo



+ volume retangular complementando o L, formando um C



+saliências e subtrações no volume em L da esquina

Diagramas. Fonte: Autora, 2023

PROGRAMA DE NECESSIDADES E DIMENSIONAMENTO

ATENDIMENTO (PÚBLICO)			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Recepção/Espera	Recepção e cadastro do animal. Espera pelo atendimento.	1	61
Sanitários (Público)	Banheiros acessíveis para o público (masculino e feminino)	2	15,8
Sanitários (Público)	Banheiros acessíveis para o público (PNE)	1	8
Farmácia	Venda de Medicamentos	1	13
ÁREA TOTAL = 113,6 m²			
ATENDIMENTO (PEQUENOS ANIMAIS)			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Sala de Triagem	Pesagem do animal e categorização do atendimento	1	17
Consultórios	Salas equipadas para atendimentos clínicos e de especialidades	11	24
Consultório de Emergência	Sala equipada para atendimento de emergência	2	15
Sala de Fisioterapia	Espaço para fisioterapia de animais debilitados	1	23
Sala de Vacinas	Espaço para armazenamento e preparação de vacinas	1	17
ÁREA TOTAL = 851 m²			
ATENDIMENTO (GRANDES ANIMAIS)			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Descanso (Veterinários)	Área com cama para descanso de veterinário em plantão	1	16,5
Consultório	Salas para atendimento de tutores	1	9
Quarto de Serragem	Espaço para armazenagem da serragem	1	15,6
Depósito	Armazenagem	1	6
Recepção	Recepção e cadastro do animal. Espera pelo atendimento.	1	24
ÁREA TOTAL = 71,1 m²			
CENTRO CIRÚRGICO (PEQUENOS ANIMAIS)			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Sala de Preparo Médico	Espaço para assepsia e paramentação pré cirúrgica do médico veterinário e equipe	1	48
Sala de Cirurgia Pequenos Animais	Espaço para realização de procedimentos cirúrgicos	4	13
Vestibário	Troca de roupas antes da cirurgia	2	8,5
Sala de Recuperação	Recuperação do animal logo após a cirurgia	1	10
CME (área suja)	Área onde tem início o processo de esterilização	1	8,5
CME (área limpa)	Área onde finda o processo de esterilização	1	8,5
Expurgo	Local onde o lixo cirúrgico é descartado	1	10
ÁREA TOTAL = 154 m²			
CENTRO CIRÚRGICO (EQUINOS)			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Sala de Preparo Médico	Espaço para assepsia e paramentação pré cirúrgica do médico veterinário e equipe	1	8,1
Bloco Cirúrgico	Espaço para realização de procedimentos cirúrgicos	1	70
Vestibário	Troca de roupas antes da cirurgia	1	10
Sala Estofada para Anestesia e Recuperação	Recuperação do animal logo após a cirurgia	1	16
Ambulatório	Espaço para pequenos procedimentos	1	63,6
CME	Centro de material esterilizado	1	8,1
Espaço para tubos O ²	Espaço para abrigamento dos tubos de oxigênio usados nas cirurgias	1	6
Baia de Internação	Internação de animais que necessitam de tratamento intensivo	7	15,6
ÁREA TOTAL = 291 m²			
AMBULATORIO (PEQUENOS ANIMAIS)			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Preparação Exames	Sala para preparação do animal para exames	1	13
Exames de Imagem	Realização de exames de ultrassonografia e eco cardiograma	2	15
Raio X	Realização de exames radiográficos	2	10
Laboratório de Análises clínicas	Análise de exames laboratoriais	1	14
ÁREA TOTAL = 77 m²			
SETOR SUSTENTABILIDADE			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Área de Serviço	Lavagem e limpeza dos materiais hospitalares (roupas, toalhas, cobertores etc)	1	16,8
Vestibários (Funcionários)	Vestibários para os funcionários	2	15

Espaço de Descanso	Espaço para descanso com vestiários dos funcionários	2	66
Sanitários (Público e funcionários)	Banheiros acessíveis para o público (masculino e feminino)	2	14
Copa (Funcionários)	Espaço para alimentação do corpo de funcionários	2	15
ÁREA TOTAL = 236,8 m²			
ESPAÇO DE INTERNÇÃO			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Posto Veterinário	Apoio e atendimento dos animais internados	1	13
Sala de Internação para Cães	Internação de animais que necessitam de cuidado constante	1	18
Sala de Internação para Gatos	Internação de animais que necessitam de cuidado constante	1	18
Sala de Internação para Silvestres/Exóticos	Internação de animais que necessitam de cuidado constante	1	13
UTI para Cães/Gatos	Internação de animais que necessitam de tratamento intensivo	1	21
Isolamento	Internação de animais que necessitam de cuidado constante com doenças infectocontagiosas	1	13
Preparação de Alimentos	Espaço para preparo dos alimentos dos animais internados	1	20
Área de Serviço	Espaço para limpeza dos itens utilizados pelos animais internados	1	12
ÁREA TOTAL = 128 m²			
INFRAESTRUTURA			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Estacionamento	Área de estacionamento com 04 vagas	1	50
Estacionamento Equinos	Área de estacionamento com 03 vagas	1	44
Lixo	Espaço para descarte de resíduos	3	20
Gerador	Espaço de abrigo do gerador de energia	1	20
Transformador	Sistema de utilização da água da chuva	1	15
ÁREA TOTAL = 189 m²			
ACOLHIMENTO			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Recepção	Primeiro atendimento aos futuros tutores	1	39
Sanitário	Banheiro acessível para o público (masculino e feminino)	1	4
Canil	Espaço para acolhimento de animais resgatados	1	650
Gatão	Espaço para acolhimento de animais resgatados	1	111
Posto Veterinário	Apoio e atendimento dos animais acolhidos	1	10
Copa	Espaço para refeições dos funcionários de plantão	1	10
Área de Serviço	Lavagem e limpeza dos materiais (roupas, toalhas, cobertores etc)	1	17
Banho Pet	Espaço para higiene dos animais que aguardam adoção	1	14
Depósito de Ração	Armazenagem de alimento para todos os animais acolhidos	1	16,2
Sala de Reuniões/ADM	Espaço para preparo do alimento dos animais	1	12
Espaço dos funcionários	Espaço de descanso para veterinários de plantão	1	24
Sala de atendimento	Espaço para atendimento de adotantes	1	38
ÁREA TOTAL = 945,2 m²			
ÁREAS ABERTAS			
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Espaço de Acolhimento	Área aberta destinada à integração dos cães acolhidos	1	628
Espaço de Visitante	Área aberta destinada ao estar dos pacientes e seus tutores que aguardam atendimento	1	195
Espaço de Equinos	Área aberta destinada aos cavalos em internação	1	532
ÁREA TOTAL = 1355 m²			
ÁREA DE CIRCULAÇÃO (25%) = 975,63 m²			
ÁREA TOTAL DO HOSPITAL = 4887,3 m²			

A concepção inicial da volumetria iniciou-se com a inserção de um volume em formato de L, preenchendo de maneira proeminente a esquina. Posteriormente, incorporou-se um segundo volume em L, de altura inferior ao primeiro, localizado nos fundos do terreno. Em seguida, introduziu-se um terceiro volume retangular, complementando o volume em L de menor altura e, consequentemente, configurando um volume em formato de C. Após essa fase inicial, procedeu-se a alterações, tanto em adições quanto em subtrações, nos volumes, visando conferir uma estética contemporânea à composição arquitetônica.

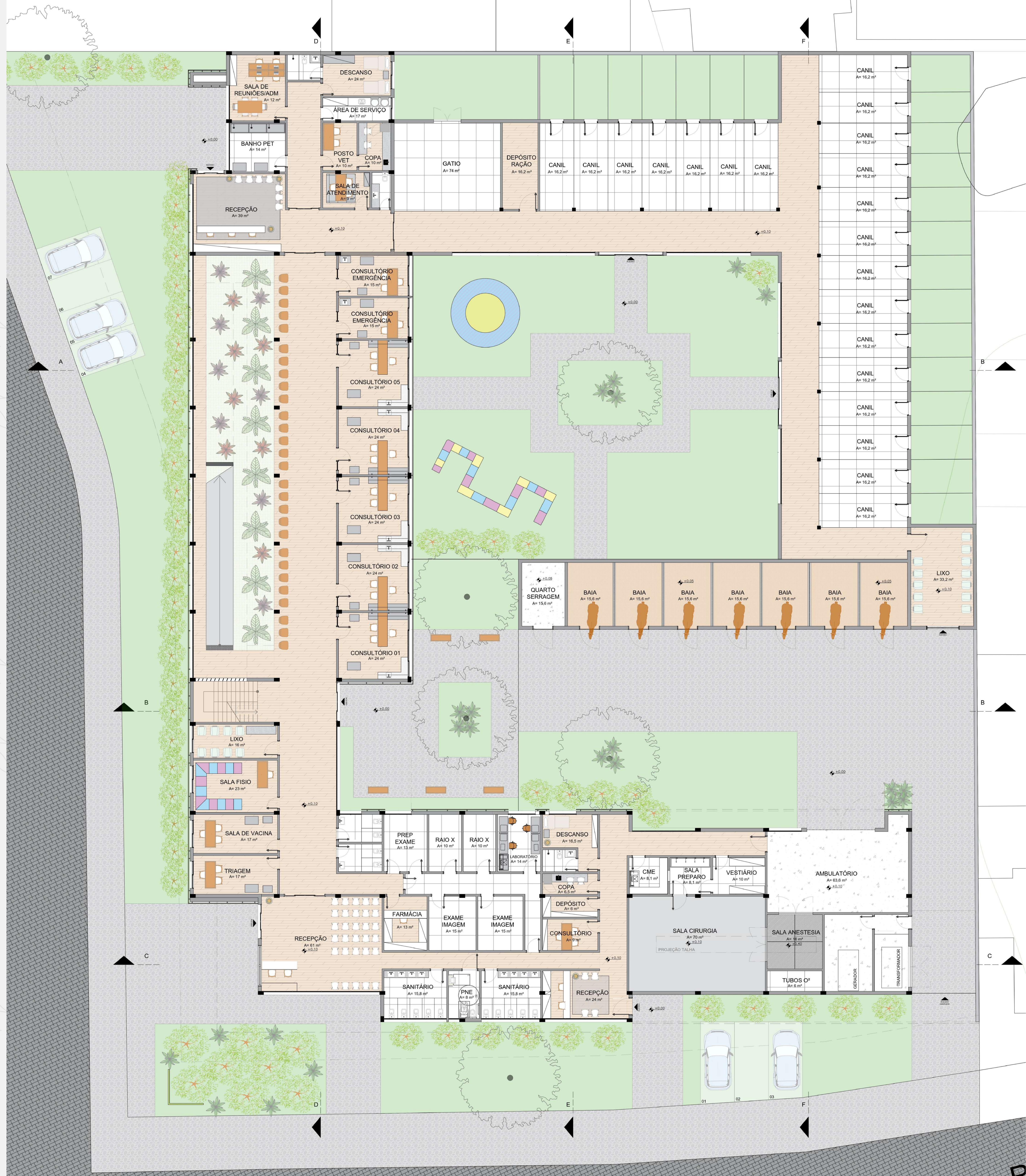
A volumetria do edifício foi concebida com a intenção de integrar-se harmoniosamente à esquina, destacando-se entre as construções de menor altura circundantes. Uma premissa fundamental do projeto foi a interligação dos três setores principais do hospital, assegurando que, independentemente do ponto de entrada, os visitantes pudessem acessar todas as áreas do hospital por meio de espaços cobertos.

A estrutura arquitetônica se desdobra em dois volumes distintos: um destinado ao centro de acolhimento e outro ao hospital. O volume maior e mais elevado abriga as instalações hospitalares, enquanto o volume menor, formando uma configuração em "C", acomoda o centro de acolhimento e as baías.

IMPLANTAÇÃO

ESC.: 1:500





O térreo do hospital, que constitui o primeiro pavimento, possui três entradas distintas: a entrada do centro de acolhimento, a entrada destinada ao atendimento de pequenos animais e a entrada voltada para o atendimento de grandes animais.

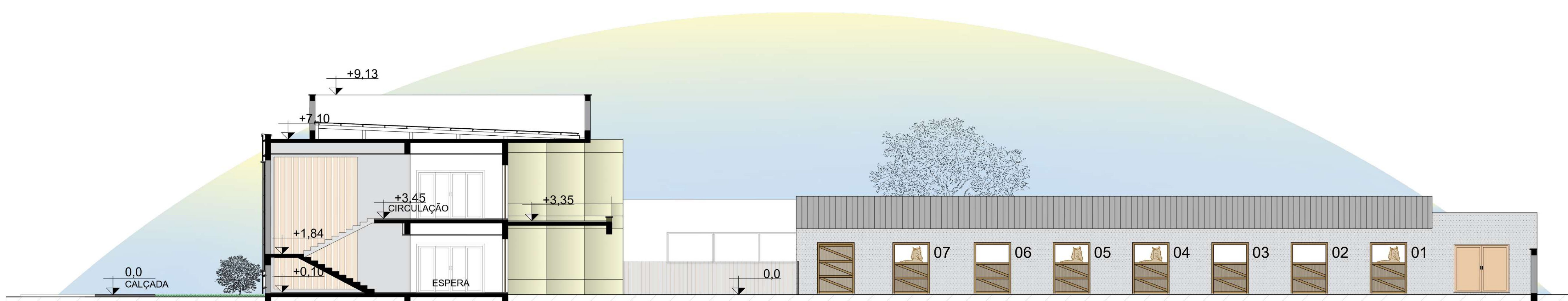
Todos os blocos e áreas funcionais estão interligados, proporcionando uma integração eficiente entre os diferentes setores do hospital.

Para os pavimentos do hospital, foram meticulosamente selecionados materiais específicos, levando em consideração as normativas e diretrizes para o uso adequado em cada área. O piso hospitalar, cujas características atendem às exigências rigorosas de higiene e resistência, foi escolhido para espaços críticos, como salas cirúrgicas e unidades de terapia intensiva. Para áreas de circulação e ambientes de menor exigência técnica, optou-se pelo uso de porcelanato, garantindo durabilidade e fácil manutenção.

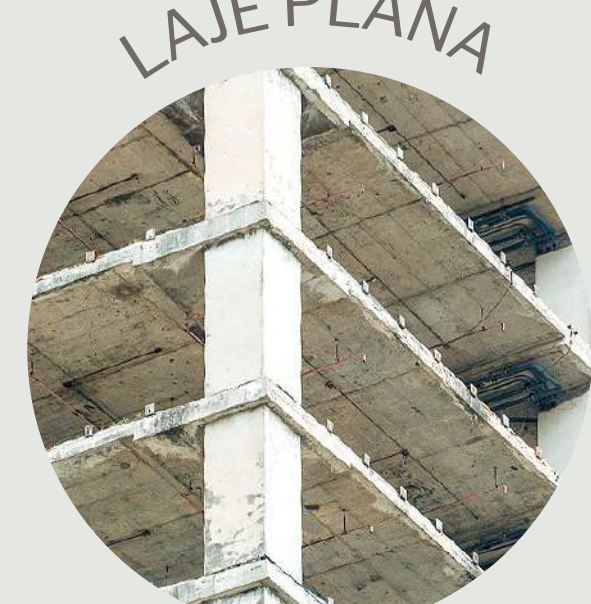
Além disso, a escolha do revestimento vinílico foi direcionada para ambientes nos quais se busca conforto acústico e uma superfície mais resiliente, como nos consultórios e áreas de trânsito dos usuários. Essa abordagem estratégica na seleção dos pisos visa não apenas atender aos padrões normativos específicos, mas também otimizar o desempenho funcional e estético de cada espaço dentro do hospital.

PLANTA BAIXA
TÉRREO
ESC.: 1:100

CORTE BB
ESC.: 1:100



SISTEMA CONSTRUTIVO



O volume principal da edificação foi projetado com uma estrutura pré-dimensionada, utilizando pilares em concreto armado com dimensões de 25x40 cm e vãos de 5mx10m. Na vedação das paredes, está prevista a utilização de blocos de alvenaria com espessuras de 9 cm (internas) e 14 cm (externas).

Por sua vez, o volume destinado ao centro de acolhimento, devido à presença de apenas um pavimento, foi concebido com uma estrutura composta por blocos de concreto estrutural e pequenos pilares de 25x25 cm. Esses pilares foram projetados para sustentar a laje que cobre parcialmente o espaço, com um vão de 5m.

Assim como no volume do centro de acolhimento, a estrutura das baias dos cavalos também foram planejadas com o uso de blocos de alvenaria estrutural.

LEGIISLAÇÃO PARA PROJETO

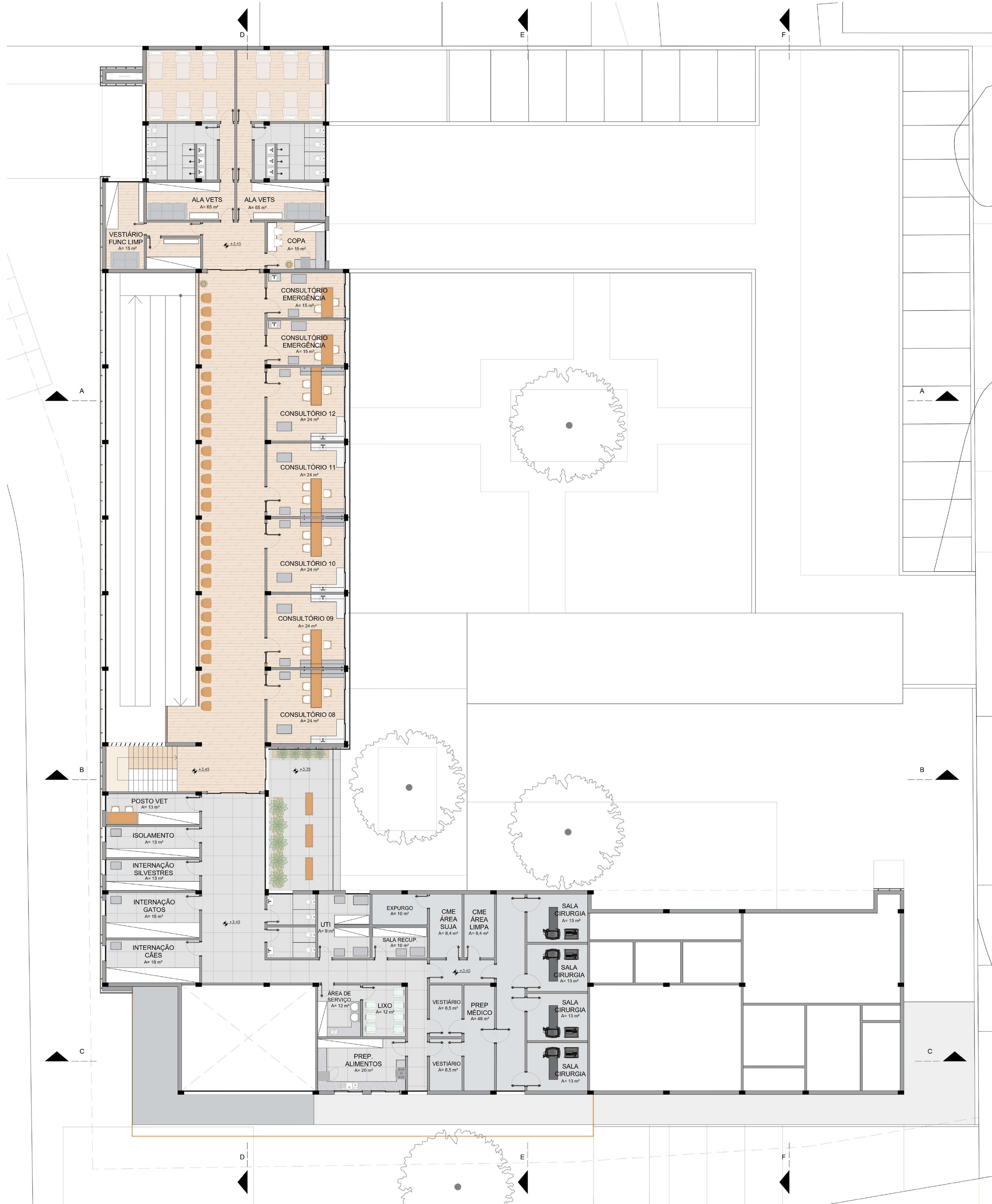
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 23, DE 12 DE JUNHO DE 2019
- Nota Técnica CRMV-RS Nº 09/2016
- Resolução CFMV nº 1015/2015
- RDC nº 50
- Portaria 2916/11, em São Paulo - ANVISA



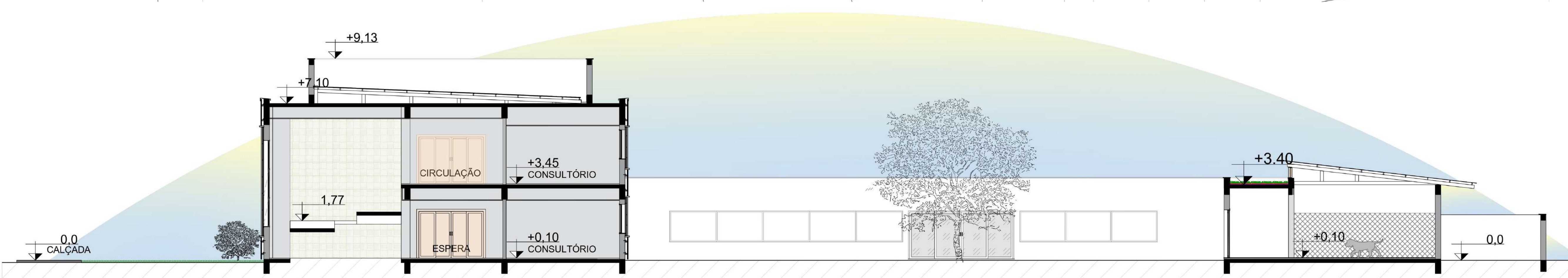
No segundo andar do hospital, encontra-se o centro cirúrgico dedicado aos pequenos animais. Este espaço é composto por quatro salas de cirurgia, uma sala de recuperação, uma unidade de terapia intensiva (UTI), áreas de internação e isolamento, bem como todas as instalações necessárias para as atividades cirúrgicas.

Além disso, o andar abriga sete consultórios destinados ao atendimento dos animais, e, por último, um espaço dedicado aos funcionários e veterinários. Este espaço inclui uma área de descanso com uma copa, camas para repouso e vestiários.

PLANTA BAIXA
2º PAVIMENTO
ESC.: 1:100



CORTE AA
ESC.: 1:100

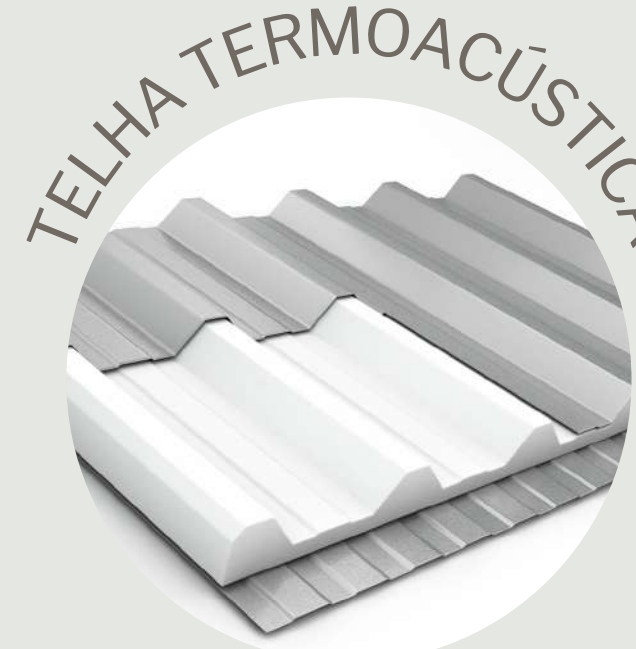


A cobertura do hospital apresenta três configurações diferentes: em algumas áreas, foi empregado um telhado de uma água, enquanto em outras, apenas uma laje impermeabilizada foi utilizada. No volume mais baixo, o telhado de uma água é complementado por um telhado verde.

PLANTA BAIXA
COBERTURA
ESC.: 1:100

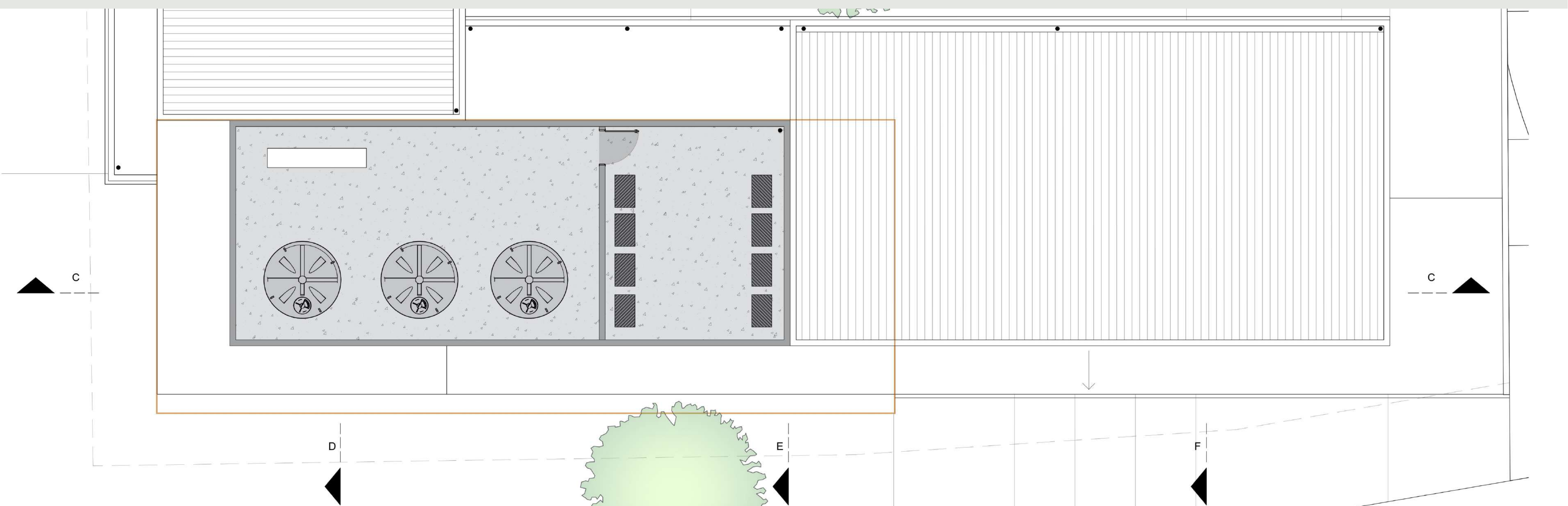


COBERTURAS E CONFORTO TÉRMICO



No terceiro pavimento do hospital encontra-se uma área técnica designada para abrigar os reservatórios e as unidades condensadoras do sistema de ar condicionado VRF.

PLANTA BAIXA
ÁREA TÉCNICA
3º PAVIMENTO
ESC.: 1:100



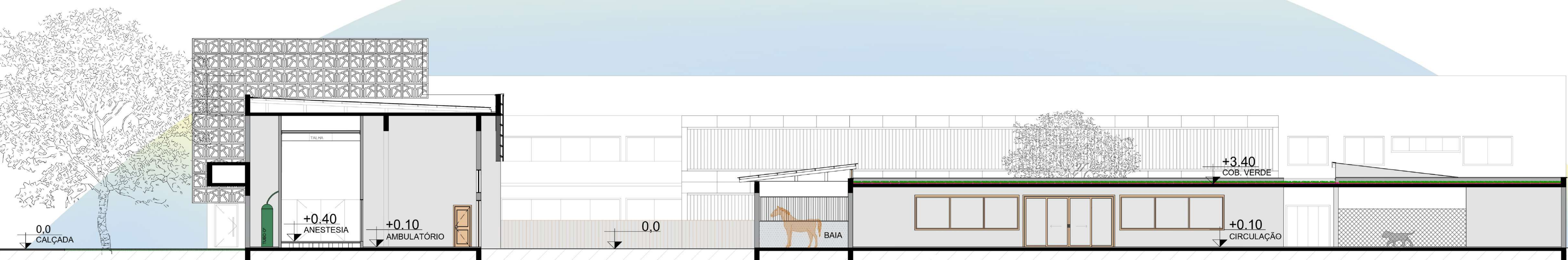
CORTE DD
ESC.: 1:100



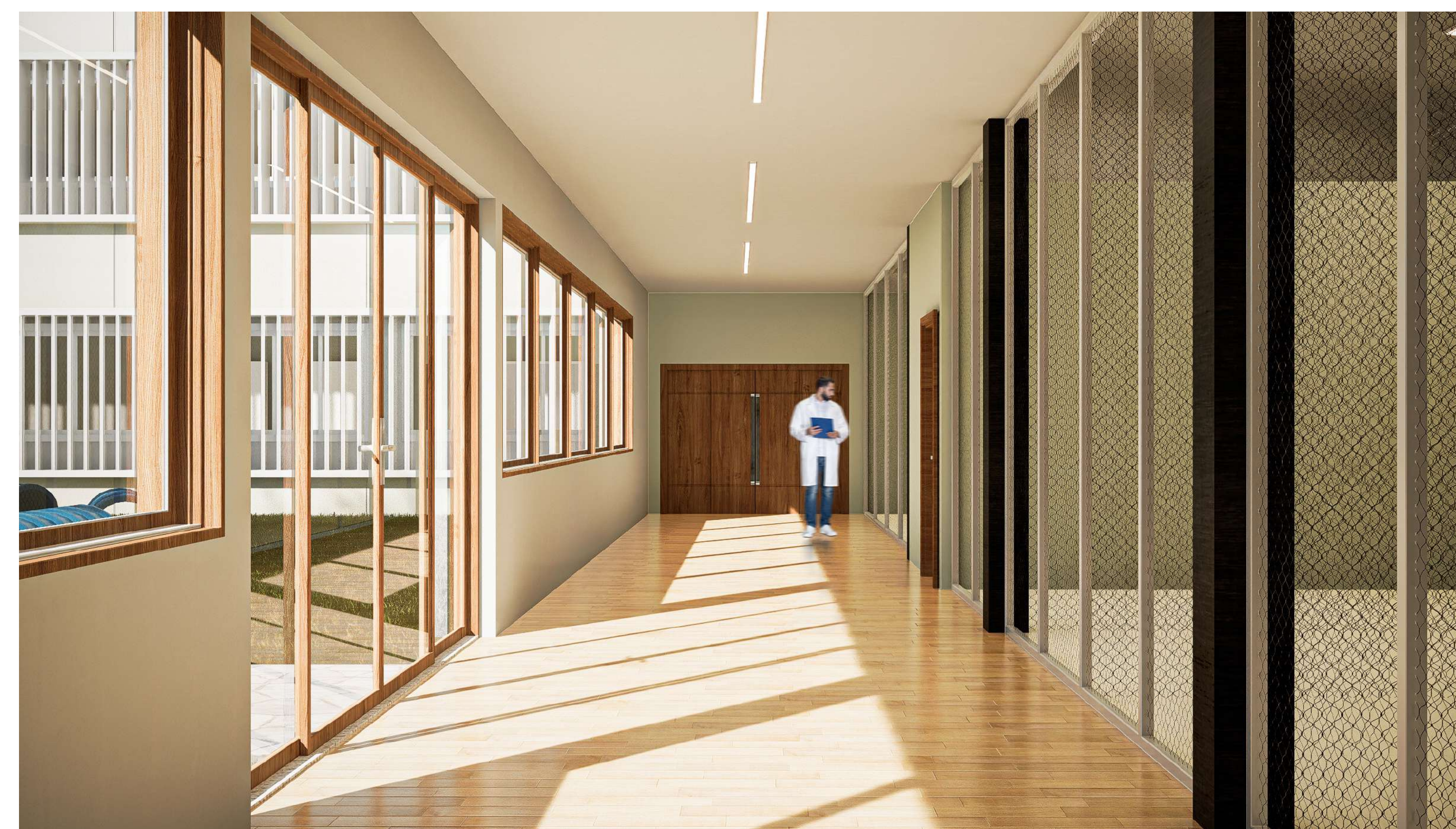
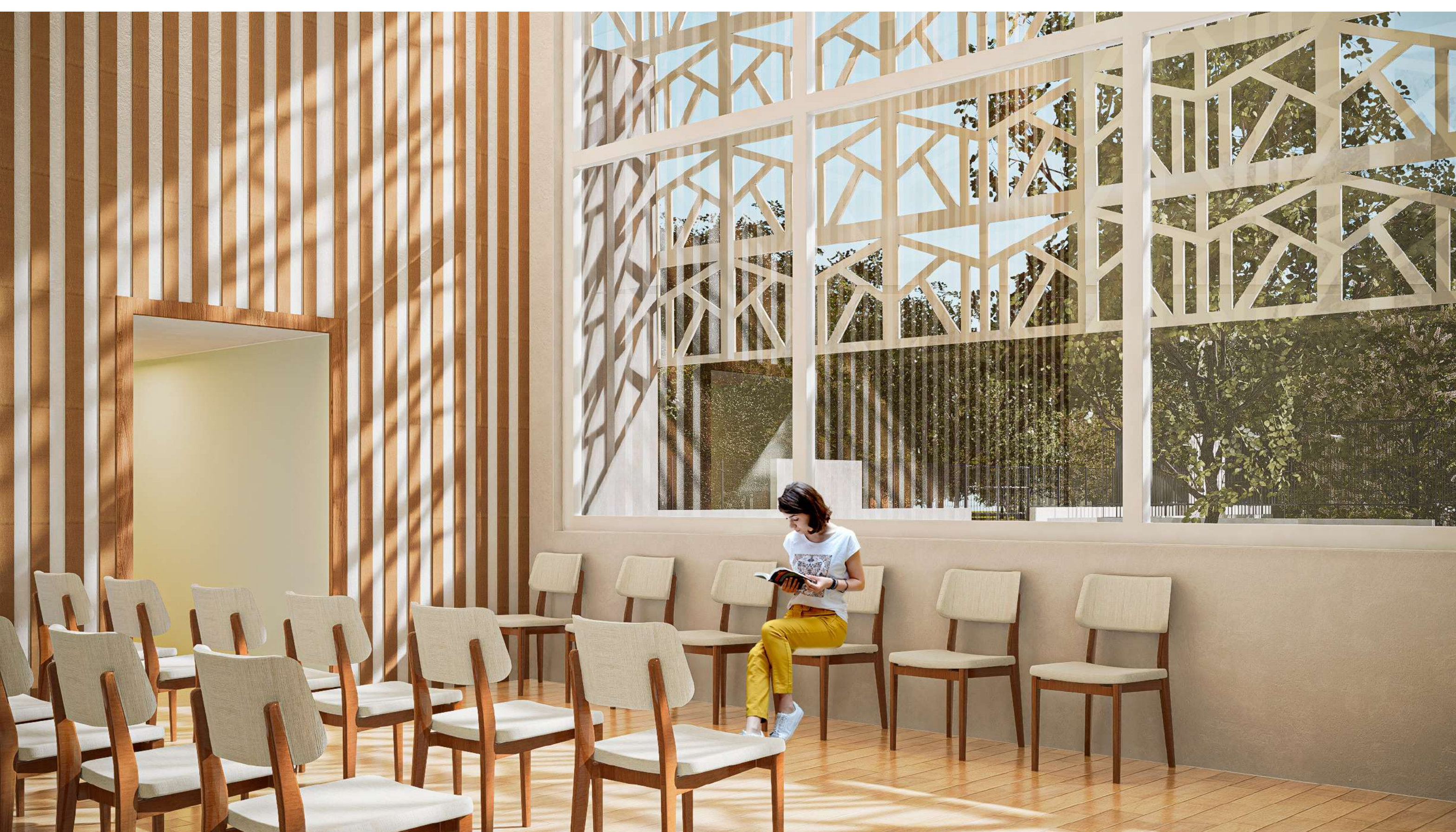
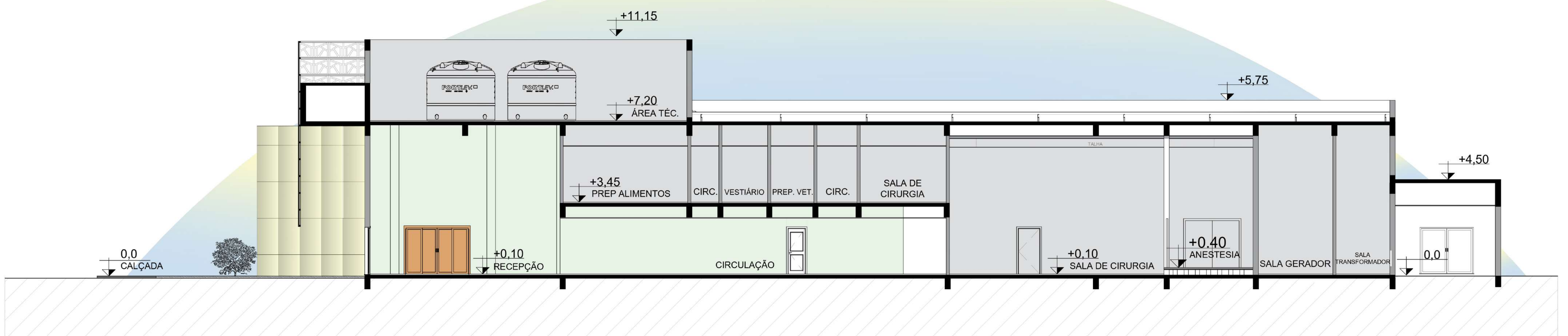
CORTE EE
ESC.: 1:100



CORTE FF
ESC.: 1:100

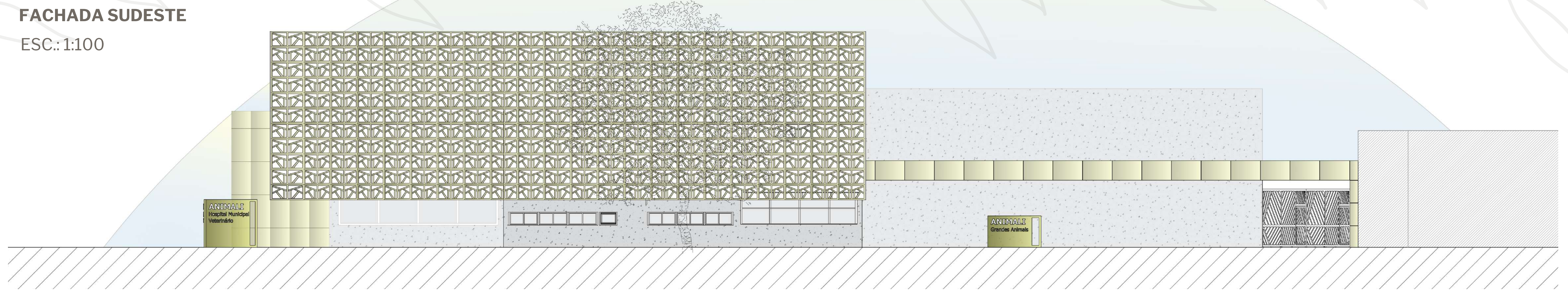


CORTE CC
ESC.: 1:100



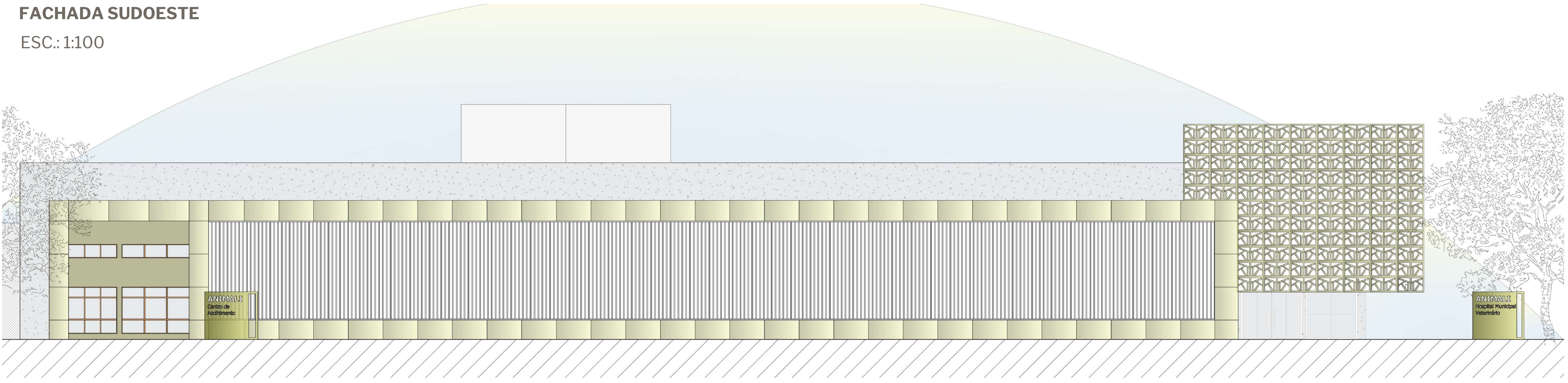
FACHADA SUDESTE

ESC.: 1:100



FACHADA SUDOESTE

ESC.: 1:100



MATERIALIDADE

Na busca por criar um ambiente com tons neutros, ao mesmo tempo preservando a originalidade e a luminosidade característica de um hospital, a escolha para o revestimento da fachada do AnimalI recaiu sobre materiais claros e funcionais. Optou-se pelo revestimento de **fachada ventilada ScreenPanel** na tonalidade **Champagne Metallic**, fornecido pela **HunterDouglas**. Esse material não apenas oferece um visual personalizado, mas também é fixado a uma estrutura metálica afastada da edificação, permitindo uma ventilação interna eficaz.

Além da fachada ventilada, complementou-se o design com o uso de revestimento da **Alucobond**, composto por **placas de ACM** na mesma tonalidade **Champagne Metallic**. Estas placas foram fixadas diretamente nas paredes, proporcionando uma estética consistente e harmoniosa. Essa combinação de revestimentos não só atende às necessidades estéticas, mas também promove funcionalidade, garantindo um ambiente hospitalar claro, acolhedor e bem ventilado.

Para as fachadas mais expostas ao sol, sujeitas a uma maior incidência solar, foram incorporados **brises da Arkos**. Esses brises, **confeccionados em madeira ecológica** na tonalidade **branca**, não apenas conferem um toque estético diferenciado, mas também desempenham a função prática de regular a entrada de luz e ventilação nos ambientes internos, impedindo a incidência direta do sol. Essa escolha visa proporcionar iluminação natural e ventilação eficiente, contribuindo para um ambiente interno mais confortável e sustentável.

Nas demais paredes, onde não foi aplicado revestimento, optou-se por uma **textura da empresa Terracor** na cor **930**, um tom de cinza que **simula a aparência do concreto aparente**. Essa escolha permitiu alcançar o visual característico de uma fachada em concreto aparente de maneira mais econômica e acessível, sem comprometer a estética e a integridade do projeto. Essa abordagem não apenas contribui para a uniformidade estética, mas também demonstra uma solução inteligente para manter a estética desejada dentro das considerações orçamentárias.

CHAMPAGNE METALIC



TEXTURA 930



BRISES MADEIRA



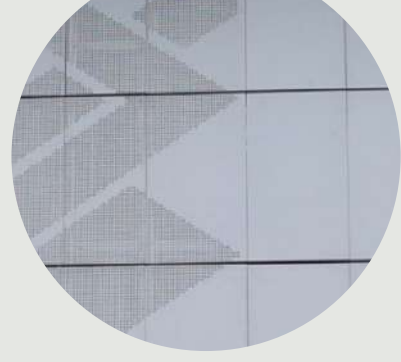
PLACAS ACM



SCREENPANEL



SCREENPANEL



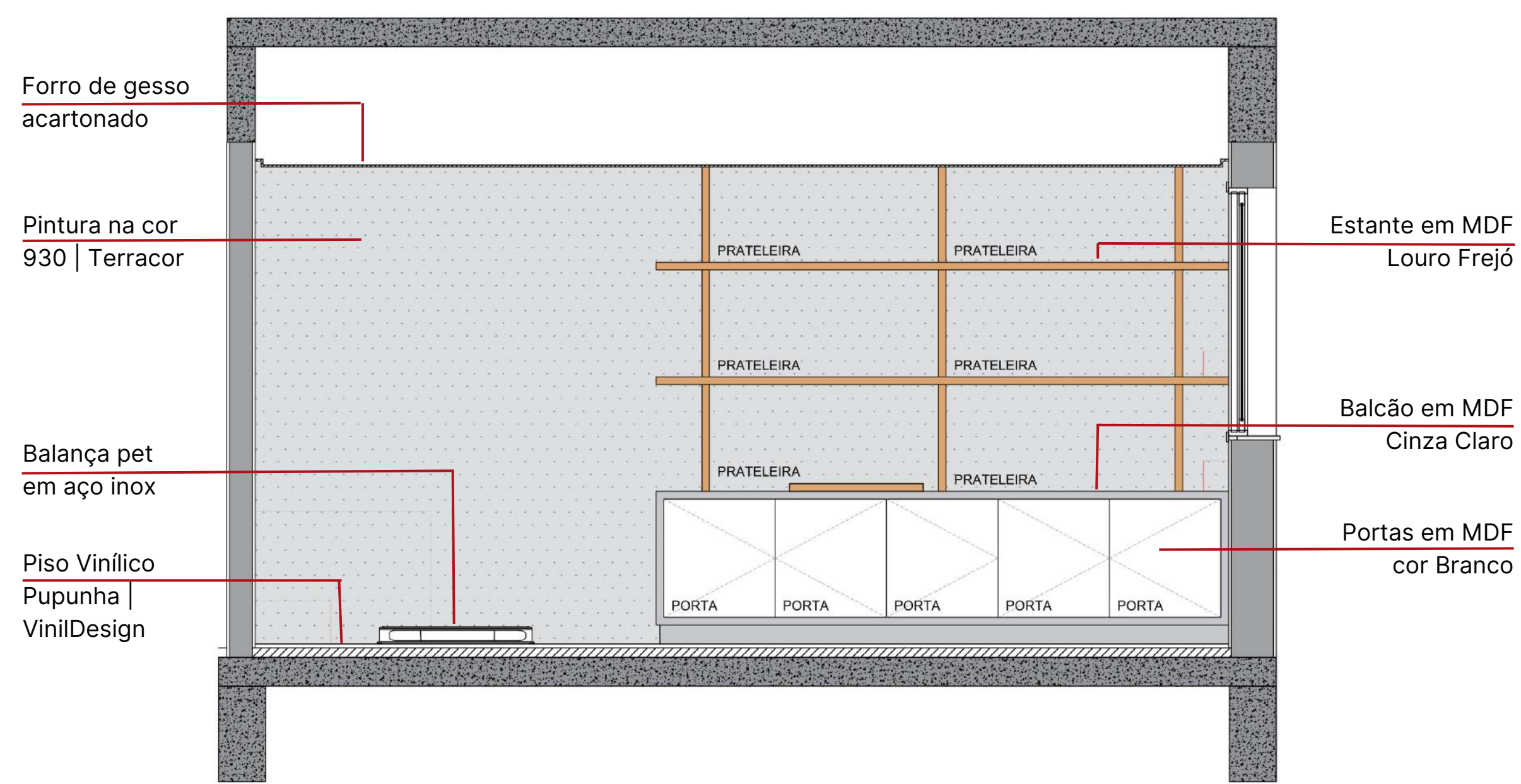
SETOR DETALHADO 01
CONSULTÓRIO
ESC.: 1:25



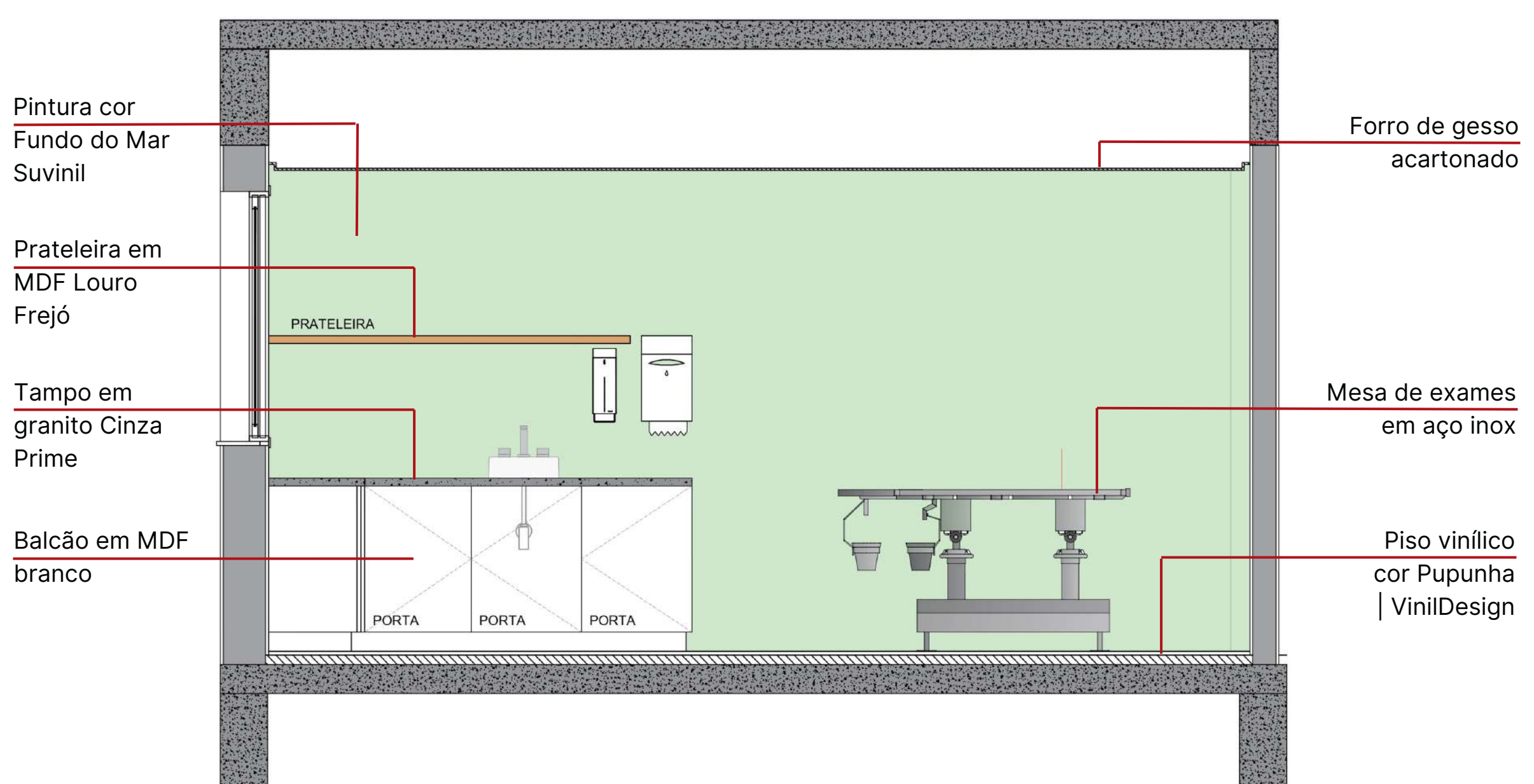
LEGENDA

	Ponto de água quente
	Ponto de esgoto
	Ponto de água fria
	Ponto de luz no teto
	Interruptor duplo h=1,10m
	Interruptor simples h=1,10m
	Tomada média h=1,10m
	Tomada baixa h=30cm
	Ponto de luz parede h=1,10m

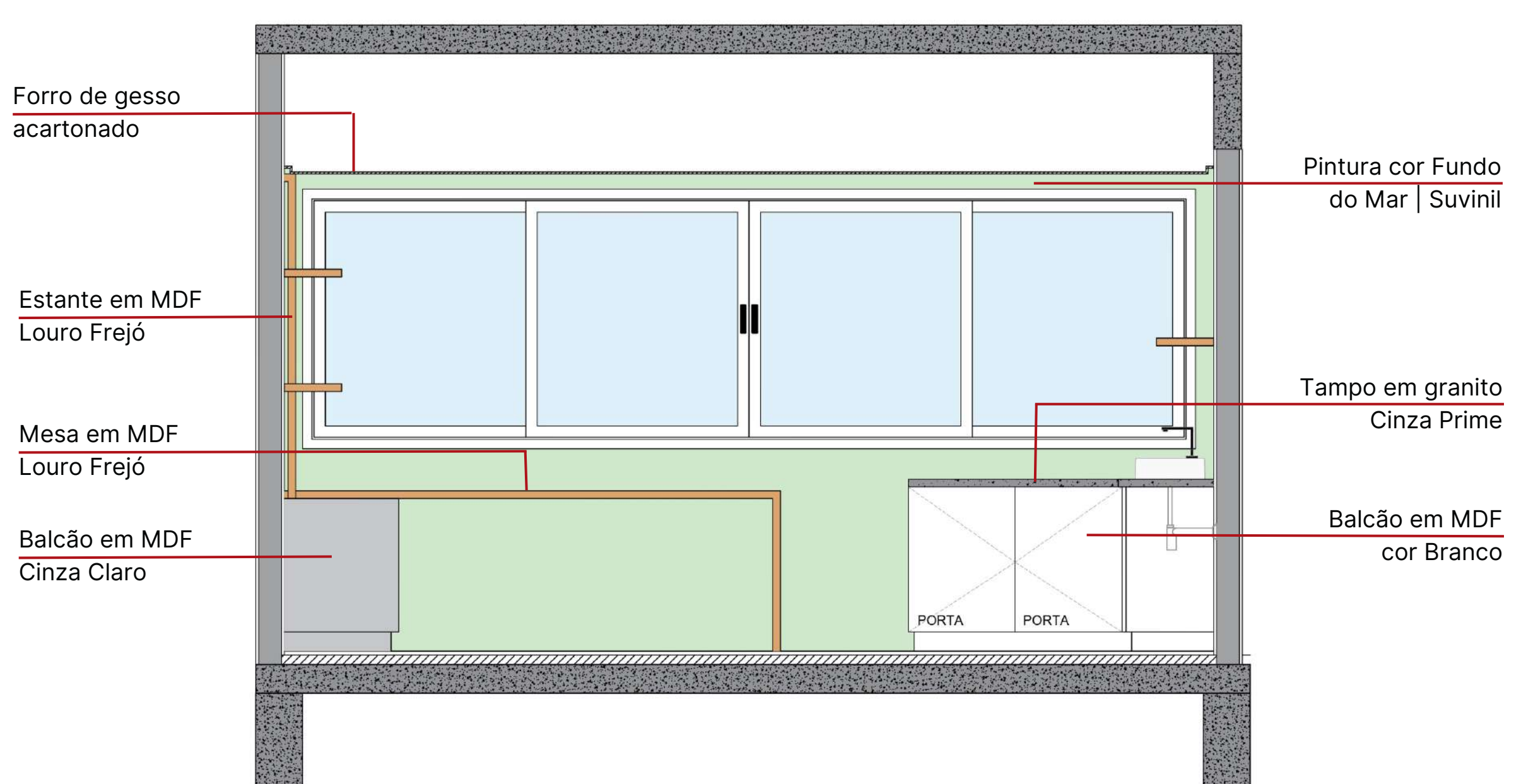
PLANTA EXECUTIVA
ESC.: 1:25



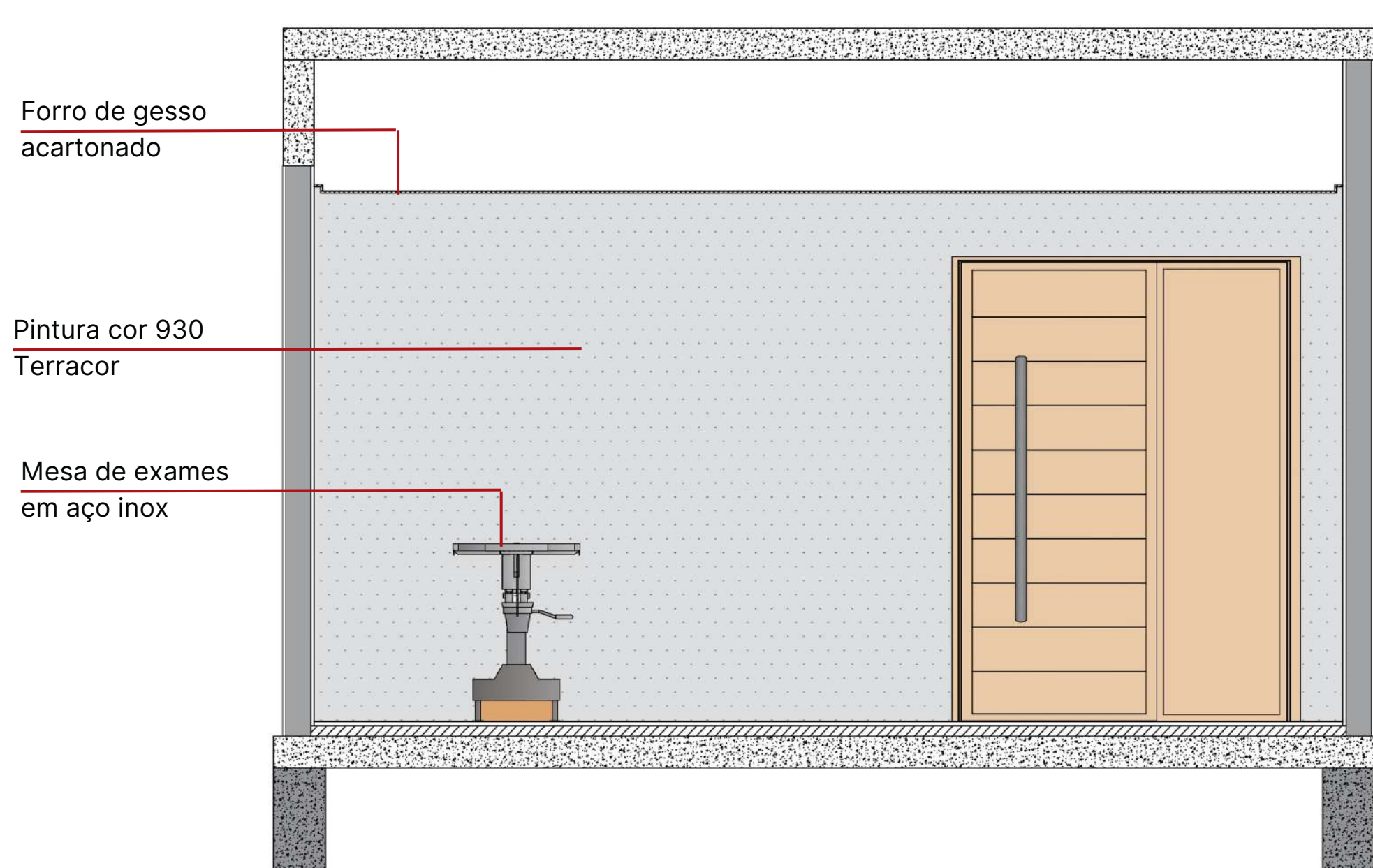
VISTA A | ESC. 1:25



VISTA C | ESC. 1:25



VISTA B | ESC. 1:25



VISTA D | ESC. 1:25

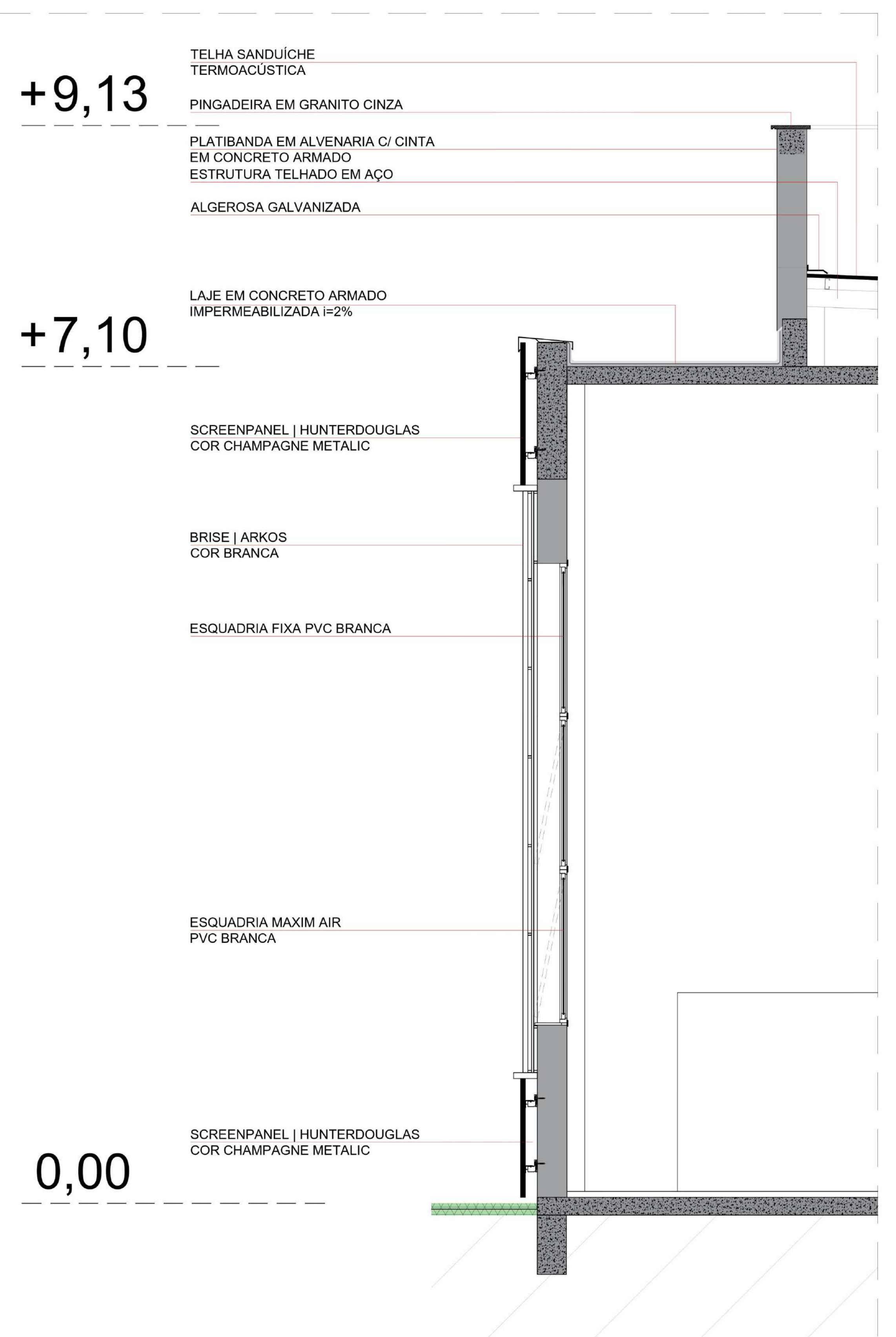


PLANTA DE FORRO
ESC.: 1:25

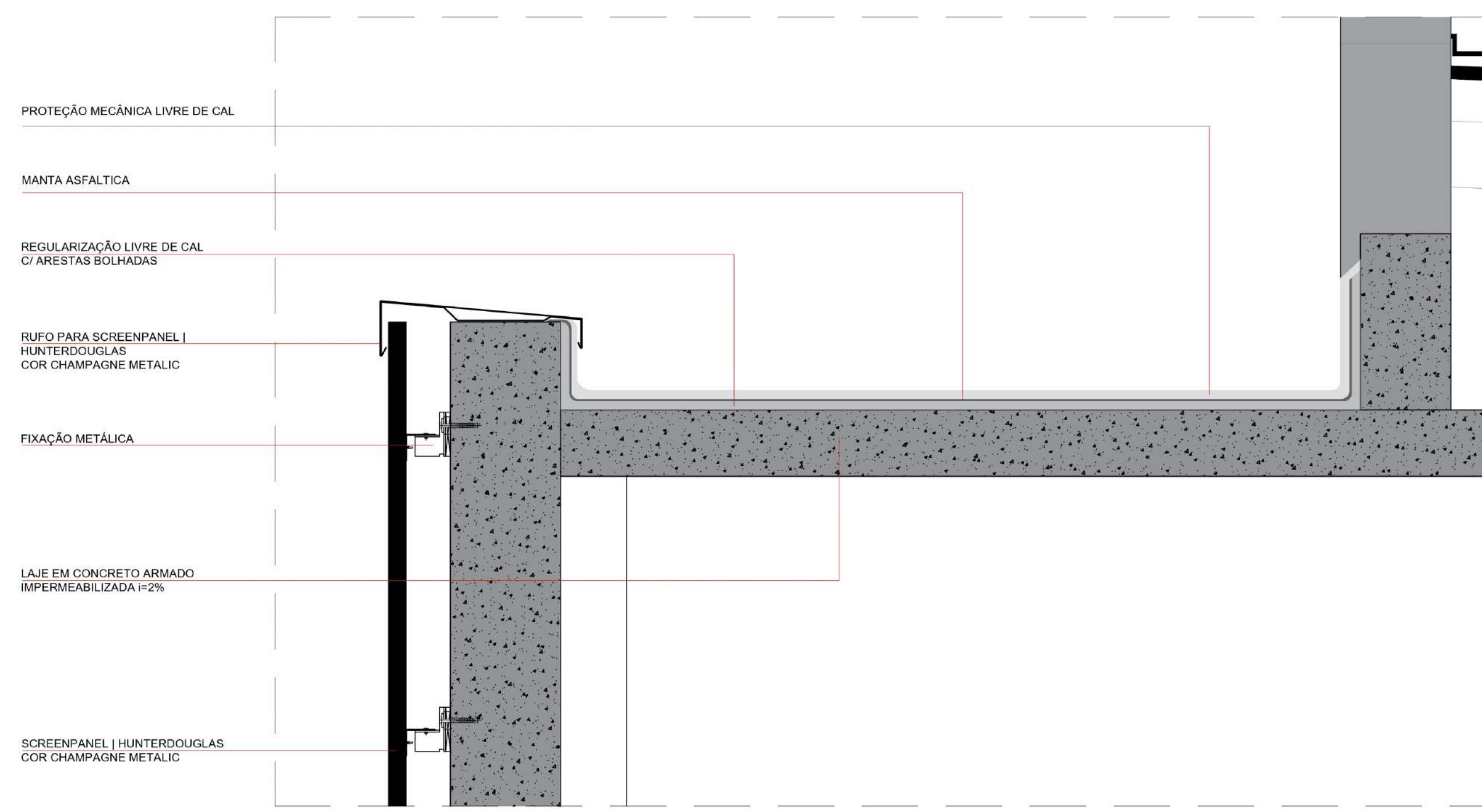


ISOMÉTRICA
SEM ESCALA

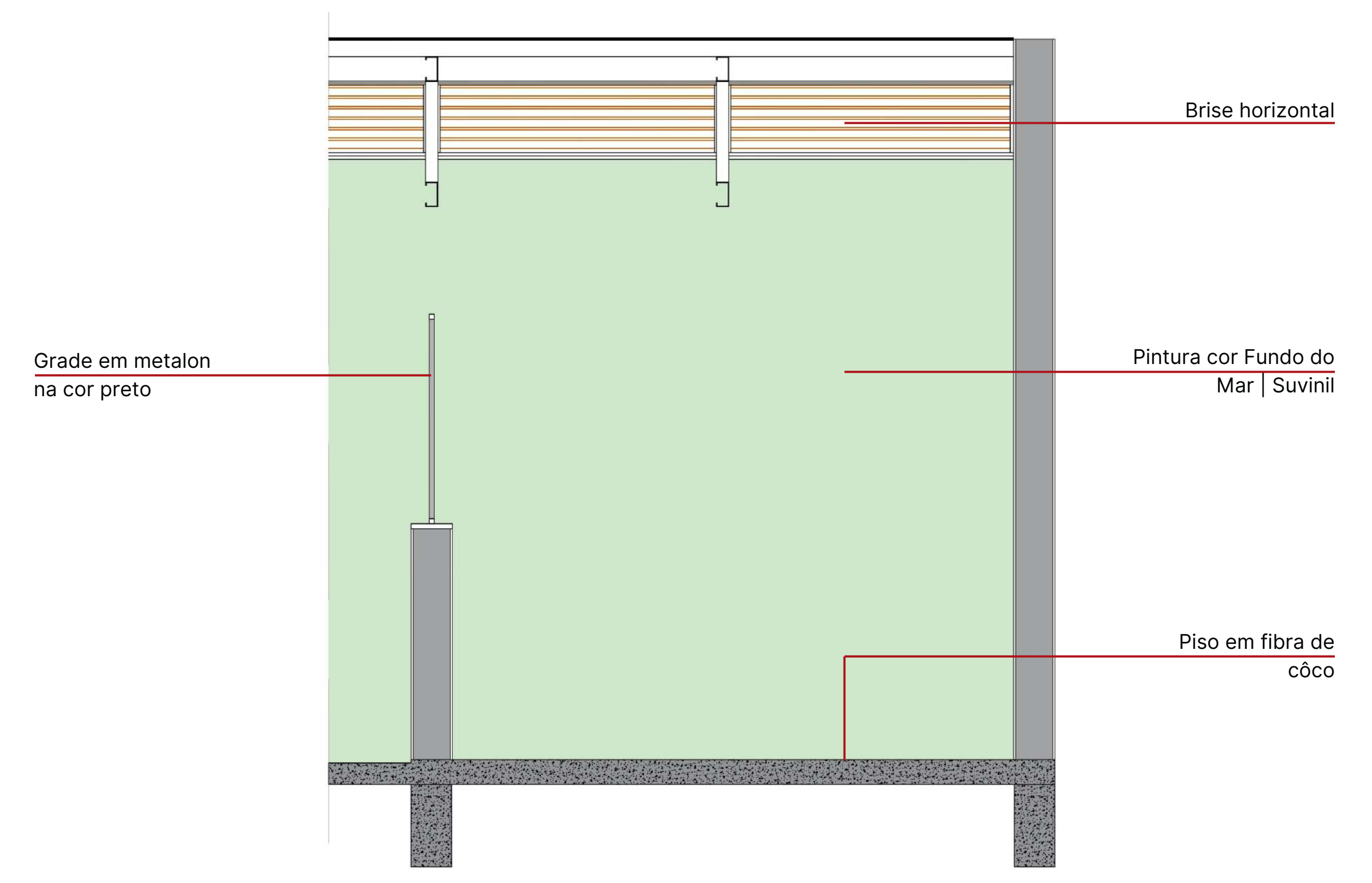
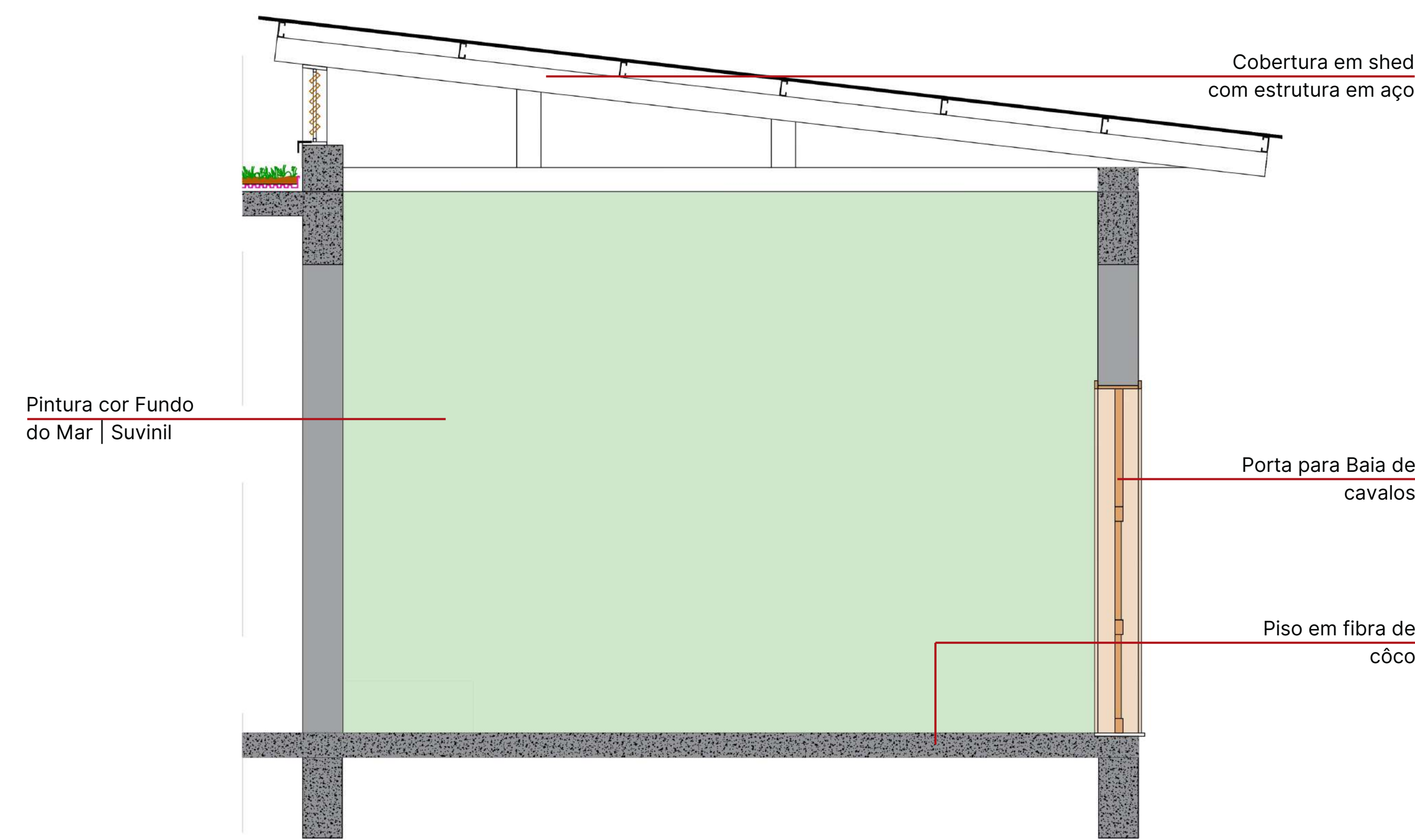
CORTE DE PELE
ÁRE DE CIRCULAÇÃO | RAMPA
ESC.: 1:25



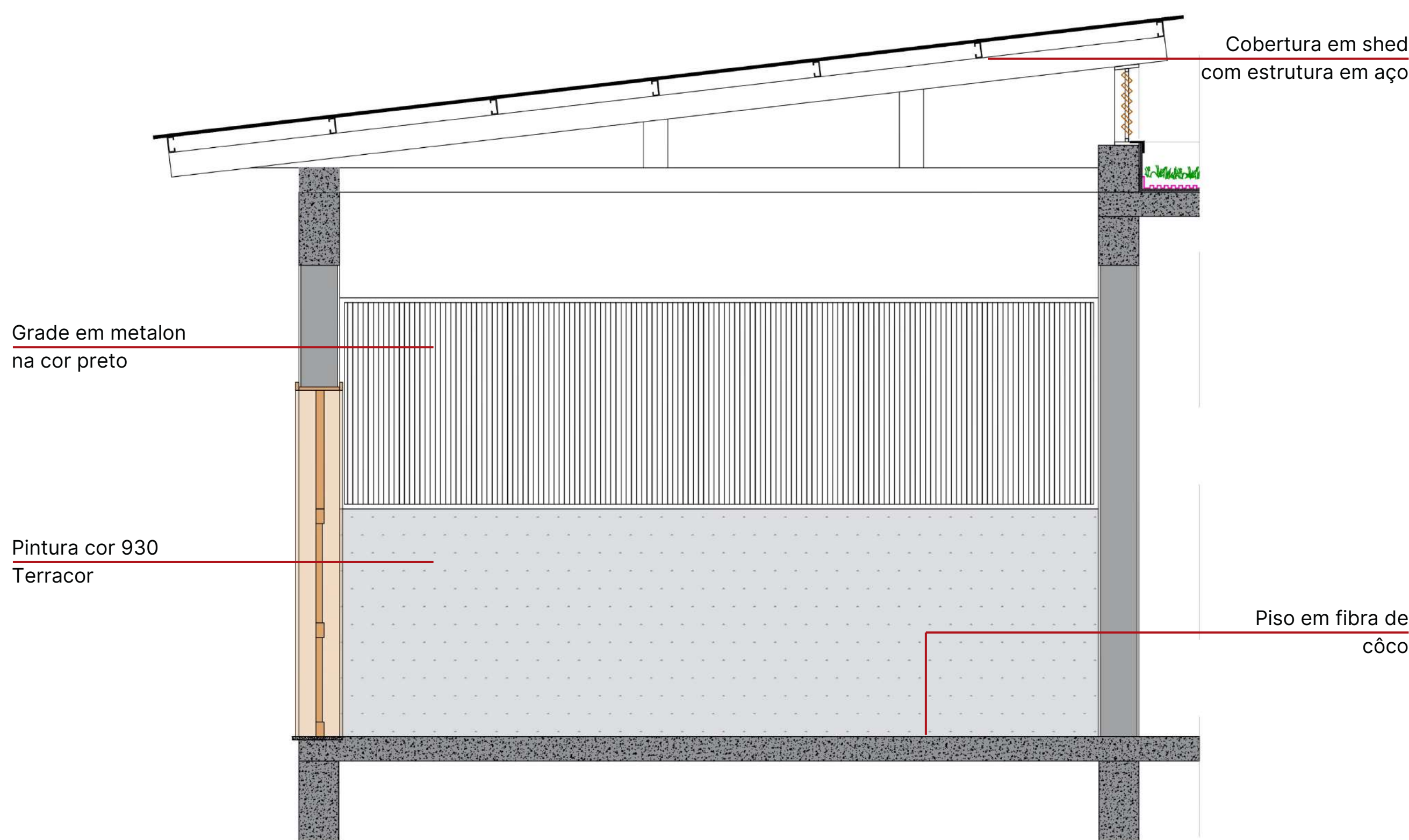
DETALHE
COBERTURA + REVESTIMENTO
ESC.: 1:10



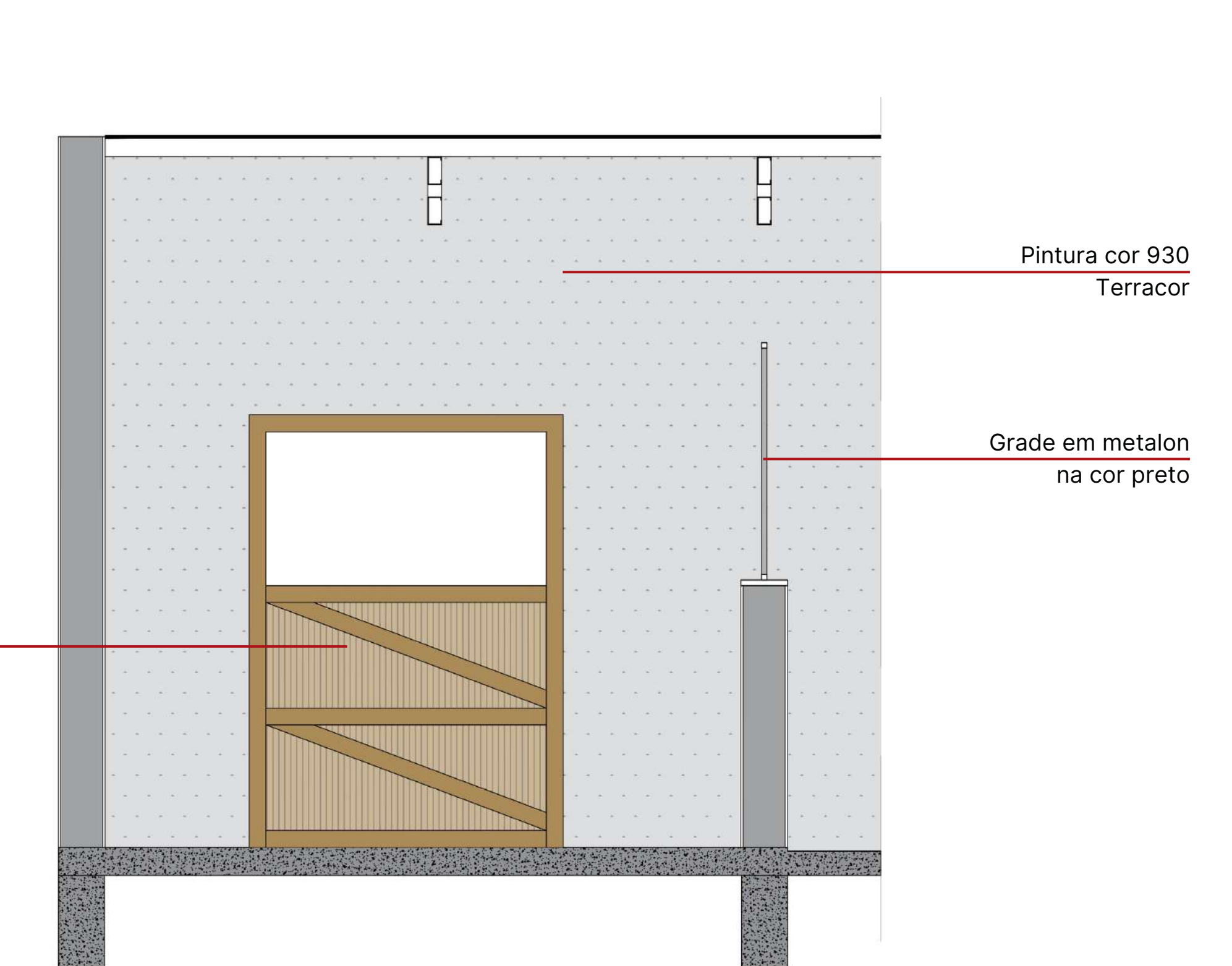
SETOR DETALHADO 02
BAIA
ESC.: 1:25



VISTA B
ESC.: 1:25



VISTA A
ESC.: 1:25



VISTA D
ESC.: 1:25



As tonalidades escolhidas para o interior das baias foram cuidadosamente selecionadas em **tons neutros**, enquanto o **verde em tom pastel** foi escolhido para proporcionar um ambiente claro e sereno para os animais.

O piso da baia foi revestido com **fibra de côco**, visando oferecer maior conforto aos cavalos. A fibra de côco apresenta diversas vantagens, como a notável capacidade de absorver e reter umidade, contribuindo significativamente para a manutenção de um ambiente mais seco. Além disso, suas propriedades isolantes auxiliam na estabilidade térmica da baia, proporcionando uma textura suave e confortável para os cascos dos cavalos, entre outras qualidades. Dessa forma, o uso da fibra de côco no piso não apenas promove o bem-estar dos animais, mas também facilita a gestão das instalações, uma vez que o material é de fácil limpeza e manutenção.

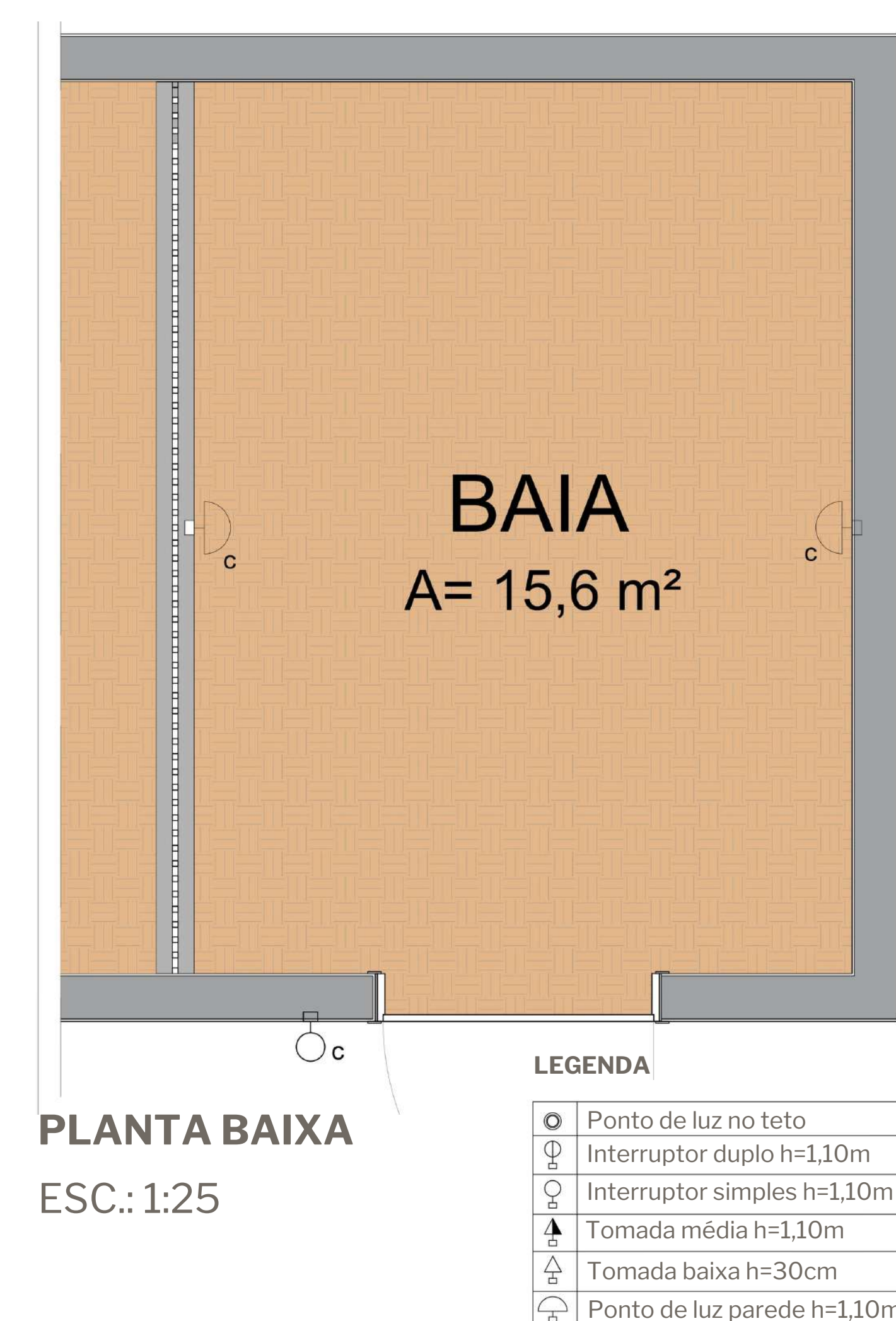
A separação entre as baias foi cuidadosamente planejada com **meia parede** de 1,40m de altura, complementada por um gradil em **metalon preto**. Essa escolha permite manter a individualidade de cada animal, além de proporcionar a interação visual entre os cavalos e a circulação de ar adequada.

A cobertura em formato de **shed**, com estrutura de aço revestida na cor preta, destaca-se pelo fechamento em **janelas venezianas**. Esta escolha foi cuidadosamente pensada para proporcionar uma ventilação interna eficiente nas baias. Essa abordagem não só contribui para o **conforto térmico dos cavalos**, proporcionando um ambiente arejado, como também promove um ambiente saudável ao minimizar a concentração de umidade e odores.

CORTE PERSPECTIVADO
SEM ESCALA



VISTA C
ESC.: 1:25



PLANTA BAIXA
ESC.: 1:25